



JBS S.A.

**Demonstrações contábeis intermediárias acompanhadas do
Relatório dos Auditores Independentes**

ITR - Informações Trimestrais

30 de junho de 2016 e 2015



RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
JBS S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **JBS S.A. (“Companhia”)**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data, e das demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - *Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações contábeis intermediárias executada pelo auditor da Entidade e “ISRE 2410 - *Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação das informações contábeis individuais e consolidadas intermediárias comparativas do trimestre findo em 30 de junho de 2015

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às informações contábeis individuais e consolidadas intermediárias, que descreve a reapresentação das demonstrações do resultado abrangente e dos fluxos de caixa referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, em virtude de correção de erros e revisão de certas práticas contábeis relacionadas aos assuntos descritos na referida nota explicativa. Nossa conclusão não contém modificação em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de agosto de 2016.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2SP 013846/O-1


Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1SP 124504/O-9

JBS S.A.
**Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.111.202	11.257.943	8.471.064	18.843.988
Contas a receber de clientes	5	2.450.050	3.435.691	9.156.740	12.119.662
Estoques	6	2.018.877	2.128.993	10.205.661	11.109.744
Ativos biológicos	7	-	-	2.764.475	2.873.447
Impostos a recuperar	8	1.577.914	1.409.696	3.715.767	2.874.987
Derivativos a receber	28	2.665	84.779	117.042	737.891
Outros ativos circulantes		369.271	298.476	1.114.036	1.250.319
TOTAL DO CIRCULANTE		11.529.979	18.615.578	35.544.785	49.810.038
NÃO CIRCULANTE					
Ativos biológicos	7	-	-	981.498	1.100.353
Impostos a recuperar	8	780.111	789.505	1.659.621	1.558.612
Créditos com empresas ligadas	9	4.834.996	4.897.835	1.503.137	1.968.043
Investimentos em coligada, controladas e joint ventures	10	16.729.738	19.534.850	359.766	354.134
Imobilizado	11	11.466.106	11.693.038	32.660.898	35.381.110
Intangível	12	474.109	467.540	5.787.858	6.892.534
Ágio	12	9.085.970	9.085.970	22.022.496	24.411.441
Outros ativos não circulantes		525.709	478.827	1.067.012	1.026.702
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		43.896.739	46.947.565	66.042.286	72.692.929
TOTAL DO ATIVO		55.426.718	65.563.143	101.587.071	122.502.967

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

JBS S.A.

Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	13	1.771.536	2.448.362	9.715.404	12.421.018
Empréstimos e financiamentos	14	13.002.271	14.791.919	18.443.229	20.906.613
Obrigações fiscais	16	140.219	102.665	414.484	843.919
Obrigações trabalhistas e sociais	16	388.777	387.426	2.365.176	2.891.953
Dividendos declarados	17	1.525	1.103.308	1.525	1.103.308
Débito com terceiros para investimentos	18	159.257	445.164	434.673	901.916
Outros passivos circulantes		700.127	1.026.780	806.572	1.068.740
TOTAL DO CIRCULANTE		16.163.712	20.305.624	32.181.063	40.137.467
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	14.492.802	14.951.523	39.205.535	44.976.113
Obrigações fiscais	16	94.880	117.913	257.136	297.138
Obrigações trabalhistas e sociais	16	-	-	533.538	597.699
Débito com terceiros para investimentos	18	34.727	37.950	188.071	233.855
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	1.309.218	1.893.861	3.193.228	4.310.495
Provisão para riscos processuais	20	208.975	197.100	1.254.219	1.533.100
Outros passivos não circulantes		60.755	29.929	633.086	795.722
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		16.201.357	17.228.276	45.264.813	52.744.122
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	21	23.576.206	23.576.206	23.576.206	23.576.206
Reservas de capital		(1.559.746)	(791.230)	(1.559.746)	(791.230)
Reserva de reavaliação		78.093	81.066	78.093	81.066
Reserva de lucros		4.754.482	4.756.937	4.754.482	4.756.937
Outros resultados abrangentes		(2.585.588)	406.264	(2.585.588)	406.264
Prejuízo acumulado		(1.201.798)	-	(1.201.798)	-
Atribuído à participação dos controladores		23.061.649	28.029.243	23.061.649	28.029.243
Participação dos não controladores		-	-	1.079.546	1.592.135
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		23.061.649	28.029.243	24.141.195	29.621.378
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		55.426.718	65.563.143	101.587.071	122.502.967

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações do resultado para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
			Reapresentado		Reapresentado
RECEITA LÍQUIDA	22	13.862.633	13.785.220	87.583.793	72.724.353
Custo dos produtos vendidos		(10.686.326)	(11.186.945)	(77.550.791)	(62.073.773)
LUCRO BRUTO		3.176.307	2.598.275	10.033.002	10.650.580
Administrativas e gerais		(851.200)	(722.843)	(2.262.084)	(1.785.861)
Com vendas		(1.527.306)	(1.456.367)	(5.176.417)	(4.160.913)
Outras receitas (despesas)		10.637	(7.525)	116.567	(2.076)
DESPESAS OPERACIONAIS		(2.367.869)	(2.186.735)	(7.321.934)	(5.948.850)
RESULTADO OPERACIONAL		808.438	411.540	2.711.068	4.701.730
Receita financeira	23	4.375.947	2.469.287	4.755.085	2.978.364
Despesa financeira	23	(7.088.047)	(4.080.058)	(8.747.975)	(5.194.954)
		<u>(2.712.100)</u>	<u>(1.610.771)</u>	<u>(3.992.890)</u>	<u>(2.216.590)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	10	166.548	2.258.036	5.644	31.795
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(1.737.114)	1.058.805	(1.276.178)	2.516.935
Imposto de renda e contribuição social corrente	19	1.143	1.146	(447.509)	(1.507.428)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	530.970	413.899	736.812	770.810
		<u>532.113</u>	<u>415.045</u>	<u>289.303</u>	<u>(736.618)</u>
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)		(1.205.001)	1.473.850	(986.875)	1.780.317
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos controladores				(1.205.001)	1.473.850
Participação dos não controladores				218.126	306.467
				<u>(986.875)</u>	<u>1.780.317</u>
Lucro (prejuízo) por ação ordinária (básica) - em reais	24	(0,43)	0,51	(0,43)	0,51
Lucro (prejuízo) por ação ordinária (diluída) - em reais	24	(0,43)	0,51	(0,43)	0,51

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
			Reapresentado		Reapresentado
RECEITA LÍQUIDA	22	7.022.875	7.112.741	43.671.854	38.905.361
Custo dos produtos vendidos		(5.587.563)	(5.786.132)	(38.402.643)	(33.032.622)
LUCRO BRUTO		1.435.312	1.326.609	5.269.211	5.872.739
Administrativas e gerais		(407.736)	(373.326)	(1.034.471)	(942.571)
Com vendas		(780.542)	(751.890)	(2.497.924)	(2.205.697)
Outras receitas (despesas)		9.158	(3.570)	11.864	(4.162)
DESPESAS OPERACIONAIS		(1.179.120)	(1.128.786)	(3.520.531)	(3.152.430)
RESULTADO OPERACIONAL		256.192	197.823	1.748.680	2.720.309
Receita financeira	23	2.358.173	579.377	2.655.070	627.013
Despesa financeira	23	(1.172.323)	(2.288.101)	(1.882.685)	(2.927.465)
		1.185.850	(1.708.724)	772.385	(2.300.452)
Resultado de equivalência patrimonial		668.280	1.057.444	5.349	7.665
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		2.110.322	(453.457)	2.526.414	427.522
Imposto de renda e contribuição social corrente	19	677	583	(374.651)	(667.274)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	(574.838)	533.005	(493.994)	491.984
		(574.161)	533.588	(868.645)	(175.290)
LUCRO LÍQUIDO		1.536.161	80.131	1.657.769	252.232
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos controladores				1.536.161	80.131
Participação dos não controladores				121.608	172.101
				1.657.769	252.232
Lucro por ação ordinária (básica) - em reais	24	0,55	0,03	0,55	0,03
Lucro por ação ordinária (diluída) - em reais	24	0,55	0,03	0,55	0,03

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Referência	Controladora		Consolidado		
	2016	2015	2016	2015	
		Reapresentado		Reapresentado	
Lucro líquido (prejuízo)	DMPL	(1.205.001)	1.473.850	(986.875)	1.780.317
Outros resultados abrangentes					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:					
Ajuste acumulado de conversão e variação cambial em controladas	DMPL	(2.991.852)	998.175	(3.270.878)	1.388.352
Total do resultado abrangente		(2.991.852)	998.175	(3.270.878)	1.388.352
Outros resultados abrangentes		(4.196.853)	2.472.025	(4.257.753)	3.168.669
Total do resultado abrangente atribuível a:					
Participação dos controladores		(4.196.853)	2.472.025	(4.196.853)	2.472.025
Participação dos não controladores		-	-	(60.900)	696.644
		(4.196.853)	2.472.025	(4.257.753)	3.168.669

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os trimestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Referência	Controladora		Consolidado		
	2016	2015	2016	2015	
		Reapresentado		Reapresentado	
Lucro líquido (prejuízo)	DMPL	1.536.161	80.131	1.657.769	252.232
Outros resultados abrangentes					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:					
Ajuste acumulado de conversão e variação cambial em controladas	DMPL	(1.874.434)	(272.748)	(2.000.545)	(308.839)
Total do resultado abrangente		(1.874.434)	(272.748)	(2.000.545)	(308.839)
Outros resultados abrangentes		(338.273)	(192.617)	(342.776)	(56.607)
Total do resultado abrangente atribuível a:					
Participação dos controladores	DRE	(338.273)	(192.617)	(338.273)	(192.617)
Participação dos não controladores	DRE	-	-	(4.503)	136.010
		(338.273)	(192.617)	(342.776)	(56.607)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

JBS S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

Reapresentado														
Nota	Reservas de capital						Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes			Total	Participação não controladores	Total do Patrimônio Líquido
	Capital social	Ágio emissão de ações	Transação de capital	Opção de ações	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação	Legal	Estatutária para investimento	AAP ⁽¹⁾	AAC ⁽²⁾	Lucros (prejuízos) acumulados			
31 DE DEZEMBRO DE 2014	21.506.247	212.793	90.338	-	(451.700)	87.877	191.855	4.069.960	101.658	(1.074.700)	-	24.734.328	1.768.702	26.503.030
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.473.850	1.473.850	306.467	1.780.317
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	115.679	882.496	-	998.175	390.177	1.388.352
Total de resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	115.679	882.496	1.473.850	2.472.025	696.644	3.168.669
Transações de capital	21	-	26.670	-	-	-	-	-	-	-	-	26.670	-	26.670
Aquisição de ações em tesouraria	21	-	-	-	(31.986)	-	-	-	-	-	-	(31.986)	-	(31.986)
Prêmio de negociação opções de ações	21	-	-	3.646	-	-	-	-	-	-	-	3.646	-	3.646
Plano de opções de ações	21	-	-	14.225	-	-	-	-	-	-	-	14.225	10.361	24.586
Realização reserva de reavaliação	21	-	-	-	-	(2.004)	-	-	-	-	2.004	-	-	-
Capitalização de reserva	21	2.069.959	-	-	-	-	-	(2.069.959)	-	-	-	-	-	-
Dividendos não-controladores da PPC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.235.158)	(1.235.158)
30 DE JUNHO DE 2015	23.576.206	212.793	117.008	17.871	(483.686)	85.873	191.855	2.000.001	217.337	(192.204)	1.475.854	27.048.296	1.240.549	28.288.845
31 DE DEZEMBRO DE 2015	23.576.206	211.879	(141.751)	42.213	(903.571)	81.066	423.861	4.333.076	205.576	200.688	-	28.029.243	1.592.135	29.621.378
Prejuízo líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.205.001)	(1.205.001)	218.126	(986.875)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.238)	(2.981.614)	-	(2.991.852)	(279.026)	(3.270.878)
Total de resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.238)	(2.981.614)	(1.205.001)	(4.196.853)	(60.900)	(4.257.753)
Transações de capital	21	-	(5.477)	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.477)	-	(5.477)
Aquisição de ações em tesouraria	21	-	-	-	(821.139)	-	-	-	-	-	-	(821.139)	-	(821.139)
Prêmio de negociação opções de ações	21	-	-	3.311	-	-	-	-	-	-	-	3.311	-	3.311
Plano de outorga de opções de ações	21	-	-	52.334	-	-	-	-	-	-	-	52.334	1.610	53.944
Remuneração com ações em tesouraria	21	-	-	(53.222)	55.677	-	-	(2.455)	-	-	-	-	-	-
Realização reserva de reavaliação	21	-	-	-	-	(2.973)	-	-	-	-	2.973	-	-	-
Dividendos prescritos	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	230	230	-	230
Aquisição de ações PPC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.105)	(16.105)
Aquisição de não-controladores - Scott Technology	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	132.946	132.946
Dividendos não-controladores da PPC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(570.140)	(570.140)
30 DE JUNHO DE 2016	23.576.206	211.879	(147.228)	44.636	(1.669.033)	78.093	423.861	4.330.621	195.338	(2.780.926)	(1.201.798)	23.061.649	1.079.546	24.141.195

⁽¹⁾ Ajustes de avaliação patrimonial.

⁽²⁾ Ajustes acumulados de conversão e variação cambial sobre investimentos no exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
			Reapresentado		Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo)		(1.205.001)	1.473.850	(986.875)	1.780.317
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	7, 11 e 12	342.454	329.147	2.285.879	1.615.606
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	5	7.286	-	23.010	6.455
Resultado de equivalência patrimonial	10	(166.548)	(2.258.036)	(5.644)	(31.795)
Resultado na venda de imobilizado		(10.293)	7.524	(89.025)	6.510
Imposto de renda e contribuição social	19	(532.113)	(415.045)	(289.303)	736.618
Resultado financeiro líquido	23	2.712.100	1.610.771	3.992.890	2.216.590
Plano de opções de ações	21	52.334	14.225	53.944	24.586
Provisão para riscos processuais	20	11.875	8.717	5.863	10.509
		1.212.094	771.153	4.990.739	6.365.396
Variação em:					
Contas a receber		(234.733)	(188.204)	511.437	(32.814)
Estoques		110.529	441.470	(407.661)	(123.942)
Impostos a recuperar		(155.935)	(75.496)	(1.112.589)	(122.643)
Outros ativos circulantes e não circulantes		(116.968)	(28.580)	(298.585)	(340.799)
Créditos com empresas ligadas		402.066	1.391.748	141.100	(204.269)
Ativos biológicos		-	-	(858.530)	(504.756)
Fornecedores		(606.209)	(438.107)	(1.104.305)	(414.293)
Outros passivos circulantes e não circulantes		(380.031)	81.554	(748.937)	951.424
Variações em ativos e passivos operacionais		(981.281)	1.184.385	(3.878.070)	(792.092)
Juros pagos		(947.359)	(1.003.809)	(1.942.743)	(1.514.037)
Juros recebidos		683.015	395.927	394.737	495.012
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(1.214.785)	(1.690.646)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(33.531)	1.347.656	(1.650.122)	2.863.633
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Adição de ativo imobilizado	11	(106.438)	(627.818)	(1.602.027)	(1.659.994)
Baixa de ativo imobilizado	11	27.013	11.576	148.361	71.817
Adições nos investimentos em associadas, joint-ventures e controladas	10	(299.775)	(11.901)	-	-
Ajuste de capital de giro de empresa adquirida	3	-	-	30.165	-
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	3	-	-	(332.538)	(5.040.696)
Outros		(9.041)	(9.575)	(157.256)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(388.241)	(637.718)	(1.913.295)	(6.628.873)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos e financiamentos captados	14	9.649.204	7.265.665	20.373.643	21.254.471
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	14	(7.403.758)	(10.086.885)	(17.714.717)	(18.902.591)
Derivativos recebidos (pagos)		(6.050.804)	2.440.646	(6.012.518)	1.407.929
Pagamentos de dividendos	17	(1.101.783)	(482.732)	(1.101.783)	(482.732)
Pagamento de dividendos não-controladores	17	-	-	(570.140)	(1.235.158)
Aquisição de ações de emissão própria	21	(821.139)	(31.986)	(821.139)	(31.986)
Outros		3.311	3.646	(2.166)	28.912
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos		(5.724.969)	(891.646)	(5.848.820)	2.038.845
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa					
Variação líquida		(6.146.741)	(181.708)	(10.372.924)	(1.002.715)
Caixa e equivalentes de caixa inicial		11.257.943	9.503.923	18.843.988	14.910.427
Caixa e equivalentes de caixa final		5.111.202	9.322.215	8.471.064	13.907.712

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

JBS S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	14.534.419	14.458.063	88.897.732	73.910.341
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	13.879	(2.862)	118.284	(179)
Recuperação estimada com crédito de liquidação duvidosa	(7.286)	-	(23.010)	(6.455)
	14.541.012	14.455.201	88.993.006	73.903.707
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(8.896.163)	(9.431.004)	(58.105.567)	(47.257.061)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.340.840)	(1.864.543)	(13.700.212)	(11.124.350)
	(11.237.003)	(11.295.547)	(71.805.779)	(58.381.411)
Valor adicionado bruto	3.304.009	3.159.654	17.187.227	15.522.296
Depreciação e Amortização	(342.454)	(329.147)	(2.285.879)	(1.615.606)
Valor adicionado líquido produzido	2.961.555	2.830.507	14.901.348	13.906.690
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	166.548	2.258.036	5.644	31.795
Receitas financeiras	7.656.343	3.501.586	7.856.931	3.893.883
Outras	(4.878)	(14.566)	13.124	(66.202)
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	10.779.568	8.575.563	22.777.047	17.766.166
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal				
Remuneração direta	1.248.701	1.200.960	8.550.540	5.916.331
Benefícios	87.934	80.213	1.498.198	1.107.507
FGTS	49.467	48.806	120.114	117.006
	1.386.102	1.329.979	10.168.852	7.140.844
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(418.006)	(178.501)	148.903	1.196.580
Estaduais	590.242	794.342	907.001	1.093.139
Municipais	8.673	8.128	20.713	10.471
	180.909	623.969	1.076.617	2.300.190
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variações cambiais	10.279.655	5.060.717	11.694.110	6.028.973
Aluguéis	60.558	47.268	371.586	249.628
Outras	77.345	39.780	452.757	266.214
	10.417.558	5.147.765	12.518.453	6.544.815
Remuneração de capitais próprios				
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas controladores	(1.205.001)	1.473.850	(1.205.001)	1.473.850
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	218.126	306.467
	(1.205.001)	1.473.850	(986.875)	1.780.317
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	10.779.568	8.575.563	22.777.047	17.766.166

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A JBS S.A. ("JBS" ou "Controladora"), com sede em São Paulo, Brasil, é uma sociedade anônima de capital aberto listada no nível Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código "JBSS3", e no mercado de balcão NYSE - Bolsa de Valores de Nova York (ADR nível I) sob o código "JBSAY".

A JBS e suas controladas ("Companhia" ou "Consolidado") é líder global no processamento de proteína animal.

As demonstrações contábeis a seguir apresentadas, incluem além das operações individuais da JBS no Brasil, as atividades das suas controladas. A seguir, temos o quadro resumo das principais atividades operacionais:

Na Controladora:

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	Estado
JBS	<ul style="list-style-type: none"> - Processamento de bovinos: abate, frigorificação, industrialização e produção de conservas e subprodutos derivados de carnes. - Industrialização, beneficiamento e comercialização de couros. - Produção e comercialização de latas de aço, resinas plásticas, massa base para produção de sabão e sabonete, sabão e sabonete em barra, biodiesel, glicerina, oleína, ácido graxo, colágeno e envoltório derivado de tripa bovina; gerenciamento de resíduos industriais; compra e venda de grãos de soja, sebo, óleo de palma, soda cáustica, estearina; operações próprias de transporte; prestação de serviço de industrialização de biscoito para cães; venda direta ao consumidor de carnes e itens correlatos através de lojas denominadas "Mercado da Carne"; produção, cogeração e comercialização de energia elétrica. - Centros de distribuição e terminais portuários. 	86	AC, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RO, RS, SC, SP, TO

No Consolidado: Principais atividades no Brasil

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	Estado	Participação	Percentual (2016 e 2015)
Seara Alimentos Ltda. (Seara Alimentos)	<ul style="list-style-type: none"> - Processamento de aves e suínos: criação e abate; industrialização e comercialização de carnes e produtos alimentícios; e fabricação de rações e concentrados. - Centros de distribuição e terminais portuários. 	51	BA, CE, DF, MG, MS, MT, PE, PR, RJ, RN, RS, SC e SP	Direta	100%
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda (Meat Snacks)	- Fabricação de Beef Jerky.	2	SP	Indireta	50%
Enersea Comercializadora de Energia Ltda. (Enersea)	- Comercialização de energia.	2	SC e SP	Direta	99,99%
JBS Confinamento Ltda. (JBS Confinamento)	- Prestação de serviço de engorda de bovinos.	5	SP, GO, MS, MT	Direta	100%
Brazservice Wet Leather S.A (Brazservice)	- Industrialização, beneficiamento e comercialização de couro wet blue.	1	MT	Direta	100%

No Consolidado: Principais atividades no exterior

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	País	Participação	Percentual (2016 e 2015)
JBS USA Holding Lux, S.à.r.l. (JBS USA)	<ul style="list-style-type: none"> - Processamento de bovinos, suínos e ovinos: abate, frigorificação, industrialização e subprodutos derivados. - Processamento de aves: criação, abate, industrialização e comercialização de produtos alimentícios. - Serviços de engorda de bovinos. - Serviços de transporte. 	221	Luxemburgo, Estados Unidos da América, Austrália, México e Canadá	Indireta	100%
JBS Argentina S.A. (JBS Argentina)	- Processamento de bovinos; e industrialização de conservas, gorduras, rações e produtos derivados.	6	Argentina	Indireta	100%
JBS Global UK, Friboi (JBS Global UK)	- Trading de proteína animal "in natura" e processada para venda na União Européia.	1	Reino Unido	Indireta	100%
JBS Toledo NV (Toledo)	- Trading para o mercado europeu, comercialização de carne cozida congelada, operações de logística, armazenagem, customização e desenvolvimento de novos produtos.	1	Bélgica	Indireta	100%
JBS Paraguay S.A (JBS Paraguay)	- Processamento de bovinos.	2	Paraguai	Indireta	100%
Frigorífico Canelones S.A (Canelones)	- Processamento de bovinos.	1	Uruguai	Indireta	100%
Rigamonti Salumificio SpA (Rigamonti)	- Produção e venda de Bresaola.	3	Itália	Direta	100%
Conceria Priante S.R.L. (Priante)	- Industrialização e comercialização de couro semi acabado e acabado.	4	Itália	Direta	100%
JBS Leather International (Leather International)	- Industrialização e comercialização de couros wet blue, semi acabado e acabado.	11	Alemanha, Argentina, Holanda, Hong Kong, Ilhas Virgens Britânicas, Uruguai e Paraguai	Direta	100%

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	País	Participação	Percentual (2016 e 2015)
Seara Holding Europe B.V. (Seara Holding)	- Trading de produtos derivados de proteína animal	4	Holanda	Indireta	100%
Moy Park Holdings (Europe) Limited (Moy Park)	- Processamento de aves: criação e abate; produção de produtos alimentícios.	14	Reino Unido, França, Holanda e Irlanda	Direta	100%

2 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)). As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidado, enquanto as normas IFRS não requerem sua apresentação. Como consequência, pelas normas IFRS, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto dessas demonstrações. As demonstrações contábeis individuais da controladora estão identificadas como “Controladora” e as demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como “Consolidado”.

Reapresentação das Demonstrações de Resultado, do Resultado Abrangente e dos Fluxos de Caixa de períodos comparativos:

Para fins de comparabilidade, a Administração da Companhia está reapresentando as Demonstrações de Resultado, do Resultado Abrangente e dos Fluxos de Caixa de períodos comparativos, em virtude de mudança em suas práticas contábeis, bem como no formato de sua apresentação, para a correção de erros e determinadas reclassificações, de acordo o CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, conforme itens abaixo:

1. Correção de variação cambial (Resultados Abrangentes) relacionada à ágio decorrente de combinação de negócios denominado na moeda funcional de subsidiária;
2. Correção na apresentação de itens do fluxo de caixa, incluindo juros, aquisição de ativos e combinação de negócios, derivativos, ágio e obrigações trabalhistas e sociais;
3. Correção na apresentação dos não controladores no fluxo de caixa, partindo do lucro líquido deduzido da parcela dos não controladores;
4. Correção na apresentação de receitas e despesas financeiras na demonstração de resultado;
5. Outras apresentações adicionais requeridas pelo IFRS.

A Administração da Companhia enfatiza que essas reapresentações não produziram efeitos no resultado dos períodos previamente reportados, assim como lucro por ação. A demonstração de mutação do patrimônio líquido não foi apresentada abaixo pois o único ajuste refere-se à resultados abrangentes, que é apresentado a seguir, junto com as demais alterações:

Controladora:

RESULTADO	Semestre findo em 30 de junho de 2015			Trimestre findo em 30 de junho de 2015		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Resultado financeiro líquido	(1.610.771)	1.610.771	-	(1.708.724)	1.708.724	-
Receita financeira	-	2.469.287	2.469.287	-	579.377	579.377
Despesa financeira	-	(4.080.058)	(4.080.058)	-	(2.288.101)	(2.288.101)

RESULTADO ABRANGENTE	Semestre findo em 30 de junho de 2015			Trimestre findo em 30 de junho de 2015		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Ajuste acumulado de conversão e variação cambial	918.296	79.879	998.175	(253.880)	(18.868)	(272.748)
Total do resultado abrangente	2.392.146	79.879	2.472.025	(173.749)	(18.868)	(192.617)

FLUXO DE CAIXA	Semestre findo em 30 de junho de 2015		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Imposto de renda e contribuição social pagos	(413.899)	(1.146)	(415.045)
Resultado financeiro líquido	3.771.607	(2.160.836)	1.610.771
Remuneração com ações	-	14.225	14.225
Outros passivos circulantes e não circulantes	463.323	(381.769)	81.554
Juros pagos	-	(1.003.809)	(1.003.809)
Juros recebidos	-	395.927	395.927
Atividades operacionais	4.485.064	(3.137.408)	1.347.656
Adições de ativo imobilizado e intangível	(625.817)	(2.001)	(627.818)
Alienação de ativo imobilizado	-	11.576	11.576
Outros	-	(9.575)	(9.575)
Atividades de investimento	(637.718)	-	(637.718)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(10.782.243)	695.358	(10.086.885)
Derivativos recebidos (pagos)	-	2.440.646	2.440.646
Atividades de financiamentos	(4.029.054)	3.137.408	(891.646)

Consolidado:

RESULTADO	Semestre findo em 30 de junho de 2015			Trimestre findo em 30 de junho de 2015		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Resultado financeiro líquido	(2.216.590)	2.216.590	-	(2.300.452)	2.300.452	-
Receita financeira	-	2.978.364	2.978.364	-	627.013	627.013
Despesa financeira	-	(5.194.954)	(5.194.954)	-	(2.927.465)	(2.927.465)

RESULTADO ABRANGENTE	Semestre findo em 30 de junho de 2015			Trimestre findo em 30 de junho de 2015		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Ajuste acumulado de conversão e variação cambial	918.296	470.056	1.388.352	(253.880)	(54.959)	(308.839)
Total do resultado abrangente	2.698.613	470.056	3.168.669	(1.648)	(54.959)	(56.607)

FLUXO DE CAIXA	Semestre findo em 30 de junho de 2015		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas controladores	1.473.850	306.467	1.780.317
Imposto de renda e contribuição social	(770.810)	1.507.428	736.618
Resultado financeiro líquido	4.635.181	(2.418.591)	2.216.590
Remuneração com ações	-	24.586	24.586
Outros passivos circulantes e não circulantes	(286.699)	1.238.123	951.424
Juros pagos	-	(1.514.037)	(1.514.037)
Juros recebidos	-	495.012	495.012
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(1.690.646)	(1.690.646)
Atividades operacionais	5.213.029	(2.349.396)	2.863.633
Adições de ativo imobilizado e intangível	(1.703.409)	43.415	(1.659.994)
Alienação de ativo imobilizado	-	71.817	71.817
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	(4.997.545)	(43.151)	(5.040.696)
Outros	-	-	-
Atividades de investimento	(6.700.954)	72.081	(6.628.873)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(19.856.855)	954.264	(18.902.591)
Derivativos recebidos (pagos)	-	1.407.929	1.407.929
Pagamento de dividendos	(1.633.012)	1.150.280	(482.732)
Pagamento de dividendos não-controladores	-	(1.235.158)	(1.235.158)
Atividades de financiamentos	(238.470)	2.277.315	2.038.845

A elaboração das demonstrações contábeis requer uso de certas estimativas contábeis no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor justo de itens relacionados a combinações de negócios, valor do ativo biológico, valor recuperável de impostos a recuperar, vida útil do ativo imobilizado, provisões para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, benefícios de aposentadoria, mensuração a valor justo de instrumento financeiro e valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização pode divergir das estimativas. A Companhia revisa as estimativas e as premissas contábeis utilizadas no mínimo trimestralmente. Revisões das estimativas contábeis são reconhecidas nas demonstrações contábeis do período em que ocorrer a revisão. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, são evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

As práticas contábeis estão descritas nas notas explicativas as quais se relacionem, entretanto, a fim de proporcionar um entendimento a respeito de como a Administração forma seus julgamentos a respeito de eventos futuros, incluindo as premissas utilizadas nas estimativas e a sensibilidade desses julgamentos para diferentes variáveis e condições, abaixo são apresentadas as principais políticas contábeis:

a. Contabilização de combinação de negócios, teste de recuperabilidade de ágio e de ativos intangíveis.

A Companhia realizou aquisições que geraram ágio de rentabilidade futura e outros ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida. As regras contábeis vigentes não permitem que em uma combinação de negócio, o ágio de rentabilidade futura, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida sejam amortizados, entretanto, eles devem ter o seu valor de recuperabilidade testado ao menos anualmente. A Administração utiliza de julgamentos para identificar ativos e passivos tangíveis e intangíveis, valorizar tais ativos e passivos, e também para a determinação de sua vida útil, e geralmente contrata prestadores de serviços para assistir no processo de valorização. O processo de valorização utiliza-se de premissas, baseando-se em fluxos de caixa descontados a uma taxa julgada apropriada. A utilização de diferente premissas no processo de mensuração pode resultar em uma mensuração distinta dos ativos e passivos.

Os ativos tem seu valor recuperável testado anualmente, ou sempre que hajam eventos ou circunstâncias que indiquem perda de seu valor recuperável. Este processo envolve a utilização de premissas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas são baseadas em estimativas da Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e, condições econômicas que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Não há indícios de que deva existir uma mudança material nas atuais estimativas ou dos fluxos estimados que possam expor a Companhia a perda de valor recuperável material.

b. Ativos biológicos

A Companhia utiliza-se de estimativas e julgamentos para determinar o valor justo dos ativos biológicos, tais como valor de mercado, ciclo de vida médio, período de postura de ovos, e de reprodução.

c. Imposto de renda e contribuição social - diferido e corrente

A Companhia reconhece impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias. No consolidado, o imposto de renda é estimado em conformidade com os regulamentos de diversas jurisdições onde conduzimos nossos negócios.

Uma parte dos impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais não foram reconhecidos uma vez que a Administração não consegue determinar com segurança que a realização seja provável. Os prejuízos fiscais apurados no Brasil não expiram, entretanto estão limitados a utilização de 30% sobre o lucro tributável. Os impostos diferidos ativos são revisados regularmente e só são reconhecidos quando é provável que haja lucro tributável suficiente para sua compensação, baseando em lucros tributáveis projetados, e são limitados ao valor provável de sua realização.

d. Provisão para contingências

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração utilize-se de estimativas e premissas referente as suas contingências, que afeta o valor de ativos e passivos e de receitas e despesas no período de reporte corrente. Em particular, dada as incertezas de natureza fiscais na legislação fiscal brasileira, a determinação de passivos fiscais requer que a Administração utilize-se de julgamentos, e o resultado quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

A Companhia está sujeita a processos natureza trabalhista, cível, fiscal, previdenciário entre outros assuntos. A Administração precisa estimar a probabilidade de qualquer resultado adverso desses processos, assim como estimar as perdas prováveis desses assuntos. Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

e. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, acrescido de qualquer custo de transação atribuído a transação, ou aquisição, do ativo ou passivo financeiro. A remensuração dos ativos e passivos financeiros ocorre no final de cada período de acordo com a classificação de cada ativo ou passivo financeiro. A Companhia não designou nenhum derivativo como *hedge* de fluxo de caixa, e portanto, todo o ajuste de valor justo é reconhecido no resultado do período.

f. Conversão de moeda estrangeira**Moeda funcional e de apresentação**

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Essas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Controladora. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional de cada controlada utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado financeiro do período, nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

Conversão das demonstrações contábeis de controladas localizadas no exterior

As demonstrações contábeis das controladas sediadas no exterior são elaboradas de acordo com a respectiva moeda funcional de cada entidade. Para fins de cálculo da equivalência patrimonial e consolidação das informações que têm moeda funcional diferente da moeda de apresentação (R\$) são convertidos conforme abaixo:

- i. os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento de cada período;
- ii. as contas de resultado são convertidas pela taxa de câmbio médio;
- iii. todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na linha de Outros Resultados Abrangentes, e são apresentadas nas demonstrações do resultado abrangente e na mutação do patrimônio líquido.

g. Demonstrações contábeis individuais

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em coligadas, controladas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram feitos, em ambas as demonstrações contábeis, os mesmos ajustes de prática quando da adoção das IFRS e dos CPCs. O valor contábil desses investimentos inclui desdobramento dos custos de aquisição em valor patrimonial e ágio.

h. Demonstrações contábeis consolidadas

A Companhia consolida integralmente todas as empresas controladas. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é interrompida a partir da data em que esse controle deixa de existir.

Os investimentos em coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Joint ventures são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios.

Quando necessário, as demonstrações contábeis de suas controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo foram eliminados.

A participação de não controladores é apresentada nas demonstrações contábeis consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado.

Quando a Companhia adquire mais ações ou outros instrumentos patrimoniais de uma entidade que já controla, registra-se os ganhos e perdas dessa variação de participação como redução ou aumento do patrimônio líquido na rubrica de "Transações de Capital".

i. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Quando relevante, os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente sendo consideradas as seguintes premissas para o cálculo: i) o montante a ser descontado; ii) as datas de realização e liquidação; e iii) a taxa de desconto.

j. Novos Pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável e CPC

Os novos pronunciamentos a seguir foram emitidos pelo IASB mas ainda não estão em vigor para 2016.

IFRS 9: "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros e introduz novas regras de contabilização de hedge. A data efetiva é 1 de Janeiro de 2018. A Empresa está avaliando os impactos na adoção do IFRS 9 e não determinou o método de transição que será utilizado.

IFRS 15: "Receita de contratos com os clientes", substitui o IAS 11, "Contratos de Construção", IAS 18, "Receita" e interpretações relacionadas e introduz os princípios a serem aplicados por uma entidade para a mensuração e reconhecimento de receitas. O novo padrão é baseado no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido para um cliente - por isso a noção de controle substitui a noção existente de riscos e recompensas. A norma permite uma abordagem retrospectiva modificada para a adoção. Sob esta abordagem, entidades reconhecerão ajustes de transição em lucros acumulados na data de aplicação inicial (01 de janeiro de 2017), sem correção do período comparativo. As empresas só terão de aplicar as novas regras para os contratos que não forem concluídos a partir da data de aplicação inicial. A data efetiva é 1 de Janeiro de 2018. A Empresa está avaliando os impactos na adoção do IFRS 15 e não determinou o método de transição que será utilizado.

IFRS 16: "Arrendamento mercantil": Esta Norma substitui a norma existente sobre arrendamento mercantil, IAS 17 - Arrendamento, e interpretações conexas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamento mercantil para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e fornecedores (locadores). Os locatários são obrigados a reconhecer um passivo refletindo os pagamentos futuros do arrendamento e um "direito de uso do ativo" para quase todos os contratos de arrendamentos, com exceção de alguns arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de uma pequena quantidade. Para os locadores, o tratamento contábil permanece praticamente inalterado, com a classificação dos arrendamentos operacional ou arrendamento financeiro, e a contabilização destes dois tipos de contratos de diferentes maneiras. A norma entra em vigor em 1 de Janeiro de 2019. A empresa pode optar por aplicar a IFRS 16, antes dessa data, mas somente se ele também se aplica IFRS 15 "Receita de contratos com os clientes". A Empresa está avaliando os impactos da adoção do IFRS 16 e não determinou qual o método de transição que será utilizado.

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter impacto relevante decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis intermediárias.

3 Combinações de negócios

A Companhia usa o método de alocação contábil do custo de aquisição para registrar as combinações de negócios. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

O excesso i) da contraprestação transferida; ii) do montante de quaisquer participações de não controladores na adquirida (quando aplicável); e iii) do valor justo, na data de aquisição, de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos é registrado como ágio. Quando a soma dos três itens acima for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ganho é reconhecido diretamente na demonstração do resultado do período como 'Ganho de barganha'.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do período no qual essa combinação ocorreu, é feito o registro dos valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (que não poderá ser superior a um ano, a partir da data de aquisição), ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data. A Companhia, e as suas subsidiárias conforme indicado, realizaram as seguintes combinações de negócios durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Não houve nenhuma combinação de negócios relevante para o semestre findo em 30 de junho de 2016.

Companhia adquirida	Adquirente	Participação (%) adquirida	Descrição do negócio	Dedutibilidade fiscal do ágio	Data de aquisição
AMSE02 Holding Ltda. (Big Frango)	JBS Aves	100%	- Unidade integrada de fabricação de produtos de aves com sede em Rolândia, Brasil; - Capacidade de produção de 11.400 toneladas de alimentos por mês; - A aquisição da Big Frango fortalece ainda mais a Seara Alimentos no mercado de frango brasileiro.	Não ⁽¹⁾	Fevereiro 2015
Australian Consolidated Food Holdings Pty. Limited (Primo)	JBS Australia	100%	- Produtor líder de presunto, bacon e pequenos produtos na Austrália e Nova Zelândia; - A aquisição da Primo permite a JBS Austrália expandir suas operações de carne de porco, bem como crescer nos mercados consumidores de pratos prontos com valor agregado.	Não	Março 2015
Provemex Holding LLC (Tyson Mexico)	Pilgrim's Pride Corporation	100%	- Unidade integrada de fabricação de produtos de aves com sede em Gomez Palacio, Durango, México; - Tem uma capacidade de produção de três milhões de aves por semana em suas três fábricas e emprega mais de 4.500 pessoas em suas fábricas, escritórios e sete centros de distribuição; - A aquisição de Tyson México fortalece ainda mais a posição estratégica da PPC no mercado de frango México.	Não	Junho 2015
Moy Park Holdings Europe Ltd. (Moy Park)	JBS S.A.	100%	- Líder em produtos de alto valor agregado e em referência no desenvolvimento e inovação de produtos alimentares; - Sua base de clientes inclui os principais distribuidores e cadeias de fast-food no Reino Unido e na Europa Continental; - Aquisição da Moy Park faz a JBS uma das maiores processadora de aves no Reino Unido.	Não	Setembro 2015
Cargill Inc.'s U.S. (Cargill)	Swift Pork	100%	- Aquisição de duas fábricas de processamento de suínos, cinco fábricas de ração e quatro granjas de suínos; - Aquisição da Cargill fortalece a posição estratégica da Swift Pork no mercado de porco nos Estados Unidos da América, bem como permite a expansão da produção de suínos.	Sim	Outubro 2015
FRS S/A Agroavícola Industrial (FRS)	JBS Aves	100%	- Unidade integrada ao negócio de aves com sede em Porto Alegre, - Tem uma capacidade de produção de 12.000 toneladas por mês em suas plantas; - Aquisição de FRS fortalece ainda mais a Seara Alimentos no mercado de frango brasileiro.	Não ⁽¹⁾	Dezembro 2015

Os ativos adquiridos e passivos assumidos nessas combinações de negócios foram mensurados pelos seus valores justos, conforme estabelecido abaixo:

VALOR JUSTO	Aquisições 2015					
	Big Frango	Primo	Tyson Mexico	Cargill Inc	Moy Park ⁽³⁾	FRS
Caixa e equivalentes de caixa	18.746	15.168	17.173	-	732.196	636
Contas a receber de clientes	76.402	356.662	74.999	310.456	373.530	-
Estoques	32.077	365.959	103.944	271.365	490.479	1.078
Ativos biológicos	42.483	-	107.437	637.558	311.434	-
Outros ativos	143.906	51.674	11.340	6.566	375.842	53.151
Imobilizado	227.802	1.048.631	489.441	1.036.000	1.449.205	495.155
Intangível	156.318	551.696	81.943	911.618	2.164.568	221.333
ATIVO	697.734	2.389.790	886.277	3.173.563	5.897.254	771.353
Fornecedores	148.286	364.088	66.861	256.101	1.128.709	41.476
Empréstimos e financiamentos	553.345	-	-	-	1.877.720	-
Outros passivos	282.568	133.010	29.962	81.862	1.110.133	838.359
Impostos correntes e diferidos	89.353	4.556	99.119	-	-	206.291
Participação de não controladores	-	-	-	-	(4.480)	-
PASSIVO	1.073.552	501.654	195.942	337.963	4.112.082	1.086.126
Ativos e passivos líquidos	(375.818)	1.888.136	690.335	2.835.600	1.785.172	(314.773)
Preço de aquisição ⁽²⁾	30.000	3.834.603	1.176.093	5.494.446	5.602.378	436.898
Ágio gerado na operação	405.818	1.946.467	485.758	2.658.846	3.817.206	751.671

Outras transações:

Conforme definido abaixo, a Companhia concluiu outras aquisições imateriais. O excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos tangíveis líquidos e ativos intangíveis identificáveis foi registrado como ágio.

Companhia	Data de aquisição	Percentual (%) adquirido	Preço de aquisição ⁽²⁾	Ágio	Ágio dedutível para fins fiscais
Conceria Priante S.p.A	Março 2015	100%	39.529	16.509	Sim
Knox International Trading Co Pty Limited	Junho 2015	100%	7.810	18.579	Não
Seara Norte Alimentos Ltda.	Dezembro 2015	100%	71.987	26.606	Não ⁽¹⁾
Scott Technology Limited	Abril 2016	50,1%	124.229	104.773	Não
			243.555	166.467	

⁽¹⁾ - **Critério para dedutibilidade fiscal no Brasil:** Todo ágio gerado nas combinações de negócio no Brasil são elegíveis para dedutibilidade fiscal, mas eles se tornam dedutíveis após incorporação entre a adquirente e as empresas adquiridas. Assim, para tornar-se dedutível o processo de incorporação é obrigatório.

⁽²⁾ - **Preço de aquisição:** Aquisições foram pagas em um determinado período de tempo utilizando ativos da Companhia, como caixa e equivalentes de caixa.

⁽³⁾ - **Moy Park:** Corresponde ao custo de aquisição, após ajuste de capital de giro, e inclui a contraprestação contingente de R\$150.000.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. As aplicações financeiras são de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um imaterial risco de valor.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
Caixa e bancos	1.518.330	6.244.789	4.148.802	10.776.155
CDB	3.552.559	1.584.422	4.281.949	4.285.299
Fundos de investimentos	-	-	-	353.802
Títulos públicos - Tesouro Selic	40.313	3.428.732	40.313	3.428.732
	5.111.202	11.257.943	8.471.064	18.843.988

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB, são aplicações realizadas junto à instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. No consolidado incluem aplicações financeiras similares aos CDB's com rendimentos fixos.

Títulos públicos – Tesouro Selic – Corresponde a títulos adquiridos com instituições financeiras, cujas condições e características são similares aos CDB's.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

5 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são apresentadas pelo custo amortizável, menos a eventual estimativa de perda do seu valor recuperável. As contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
Duplicatas a vencer	2.334.557	3.107.119	8.201.183	9.950.459
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	105.894	248.610	739.168	1.475.312
De 31 a 60 dias	29.475	105.701	99.342	456.220
De 61 a 90 dias	17.200	50.348	62.105	192.307
Acima de 90 dias	93.689	54.230	343.954	355.789
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(122.248)	(114.962)	(267.787)	(266.733)
Ajuste a valor presente - AVP	(8.517)	(15.355)	(21.225)	(43.692)
	115.493	328.572	955.557	2.169.203
	2.450.050	3.435.691	9.156.740	12.119.662

As perdas estimadas são calculadas com base na análise do "aging list", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa, bem como suas reversões são registradas na demonstração do resultado na rubrica "Despesas com vendas". Quando não existe expectativa de recuperação do contas a receber, os valores provisionados são revertidos diretamente contra o ativo correspondente. A movimentação da PECLD está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
Saldo inicial	(114.962)	(88.585)	(266.733)	(192.367)
Adições	(7.304)	(26.377)	(32.214)	(60.989)
Variação Cambial	-	-	18.243	(16.888)
Baixas	18	-	12.917	3.511
Saldo final	(122.248)	(114.962)	(267.787)	(266.733)

6 Estoques

São registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
Produtos acabados	1.283.948	1.365.859	6.503.167	6.786.778
Produtos em processo	424.039	416.961	925.782	1.079.250
Matéria-prima	146.684	197.684	1.171.800	1.449.727
Almoxarifado	164.206	148.489	1.604.912	1.793.989
	2.018.877	2.128.993	10.205.661	11.109.744

7 Ativos biológicos
Aves e ovos:

Circulantes (consumíveis) - Referente a aves destinadas ao abate em período de maturação para corte, os quais permanecem em desenvolvimento durante um período de 30 a 48 dias para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados e, ovos aguardando eclosão.

Não circulantes (para produção) - Referente a avós e matrizes de aves destinadas a reprodução e tem sua vida útil estimada em 68 semanas. Os animais nessa categoria são segregados em maduros e imaturos, sendo que os maduros são animais já em estágio de reprodução e os imaturos estão em desenvolvimento.

O valor justo desses ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de aquisição, mais a absorção de custos acumulados, devido ao curto ciclo de vida e a margem de rentabilidade ser substancialmente representativa, apenas no processo de industrialização. Dessa forma, os ativos circulantes são mantidos a custo, e os ativos não circulantes além de serem mantidos a custo, são amortizados conforme sua capacidade de produzir novos ativos (ovos).

Bovinos:

Circulantes (consumíveis) - referente a gado bovino em sistema de confinamento (intensivo), gado bovino a pasto (extensivo) e permanece em desenvolvimento por um período de 90 a 120 dias.

A valorização é reconhecida através do valor de mercado de forma confiável em virtude da existência de mercados ativos. O ganho ou perda, na variação do valor justo dos ativos biológicos é reconhecido no resultado no período em que ocorre como receita bruta.

Suínos e Ovinos:

Circulantes (consumíveis) - referente a suínos e ovinos que estão em período de maturação de 170 a 190 dias, mantidos em granjas e/ou confinamento até que estejam maduros e prontos para o abate. Nos Estados Unidos, os suínos que estão nesta categoria são registrados, de forma confiável, a valor de mercado devido a existência de mercados ativos. Os ganhos ou perdas na variação do valor justo dos ativos biológicos são registrados na demonstração de resultado sob a rubrica de receita bruta no período em que ocorrem. As operações no Brasil não possuem mercado ativo e os ativos biológicos são avaliados a custo.

Não circulantes (para produção) - referente a suínos que são destinados à reprodução, que tem vida útil estimada entre 24 e 28 meses. O valor justo dos ativos biológicos não circulantes está substancialmente representado pelo seu custo de aquisição, acrescido de custos de absorção acumulados. Assim, os ativos são mantidos a custo e amortizados conforme a estimativa de sua vida útil.

Ativos biológicos circulantes (consumíveis):	Consolidado			
	30.06.16		31.12.15	
	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
Avaliados a custo:				
Aves e ovos	1.580.273	544.052	1.639.042	548.226
Suínos	634.657	2.685	530.848	2.542
Ovinos	-	-	23.628	29
	2.214.930	546.737	2.193.518	550.797
Avaliados a mercado:				
Suínos	461.804	1.844	612.351	1.802
Bovinos	87.741	34	67.578	22
	549.545	1.878	679.929	1.824
Total circulante:				
Aves e ovos	1.580.273	544.052	1.639.042	548.226
Suínos	1.096.461	4.529	1.143.199	4.344
Bovinos	87.741	34	67.578	22
Ovinos	-	-	23.628	29
	2.764.475	548.615	2.873.447	552.621

Ativos biológicos não circulantes (para produção):	Consolidado			
	30.06.16		31.12.15	
	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
Avaliados a custo:				
Aves maduras (em reprodução) e ovos	407.183	20.304	401.555	19.057
Aves imaturas (em desenvolvimento) e ovos	403.126	15.712	510.077	16.499
Suínos	171.189	389	188.721	369
Total não circulante:	981.498	36.405	1.100.353	35.925
Total dos ativos biológicos:	3.745.973	585.020	3.973.800	588.546

Movimentação do ativo biológico:	Circulante	Não Circulante
	Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.873.447
Aumento por reprodução (nascimentos) e apropriação de custos	12.128.965	824.267
Redução por abate, venda ou consumo	(13.966.603)	(132.916)
Aumento por aquisição	1.789.935	346.006
Fair value (marcação a mercado)	(89.241)	-
Transferência entre circulante e não circulante	400.074	(400.074)
Redução por morte	(12.988)	(12.730)
Variação Cambial	(359.114)	(159.273)
Amortização	-	(584.135)
Saldo em 30 de junho de 2016	2.764.475	981.498

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
ICMS e equivalentes (IVA / VAT/ GST)	971.145	935.612	2.372.818	2.212.951
IPI	35.351	35.401	112.309	111.932
PIS e COFINS	878.300	891.230	1.511.886	1.517.128
IRRF/IRPJ a recuperar	440.833	303.182	1.267.478	456.788
Reintegra	15.256	20.045	44.634	49.002
Outros	17.140	13.731	66.263	85.798
	2.358.025	2.199.201	5.375.388	4.433.599
Ativo circulante	1.577.914	1.409.696	3.715.767	2.874.987
Ativo não circulante	780.111	789.505	1.659.621	1.558.612
	2.358.025	2.199.201	5.375.388	4.433.599

ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços: Advém da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas. A Companhia tem expectativa de recuperação integral, inclusive do crédito outorgado de ICMS (compreende a diferença percentual entre a alíquota nominal de escrituração nos livros fiscais e a taxa efetiva de arrecadação do ICMS vigente no Estado de origem).

IPI - Imposto de produto industrializado: Referem-se aos impostos incorridos sobre a industrialização de produtos estrangeiros e nacionais no Brasil. As alíquotas podem variar de acordo com o tipo de produto, volume ou preço de venda. Os créditos não expiram e podem ser usados para pagar outros tributos federais ou reembolsados.

PIS e COFINS: Refere-se a crédito não cumulativo incidentes sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo.

IRRF e IRPJ: Corresponde basicamente ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, estoque residual de imposto de renda pago nas controladas no exterior e antecipações de imposto de renda e contribuição social pagos por estimativa, realizável mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre os lucros.

Reintegra - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários: Tem por objetivo devolver parcial ou integralmente valores referentes a custos tributários existentes na cadeia de produção das empresas exportadoras. O valor do referido crédito é calculado mediante aplicação de um percentual sobre a receita bruta decorrente da exportação de determinados produtos industrializados.

9 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período relativas a operações entre partes relacionadas decorrem de transações com a JBS e suas partes relacionadas em condições e preços de mercado estabelecidos entre as partes. Nas operações de conta corrente incidem cobrança de custos administrativos, de captação e variação cambial, quando aplicável. Detalhamento dos créditos e débitos com partes relacionadas:

CONTROLADORA	Moeda	Vencimento	Repasse de custos (administração e captação)	Saldos de balanço		Efeito no resultado	
				30.06.16	31.12.15	2016	2015
Controladas diretas							
JBS Confinamento	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	106.639	68.491	6.151	4.302
JBS Embalagens Metálicas	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	130.215	116.895	13.128	9.518
Brazservice	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	44.669	19.443	3.118	1.931
Tannery	R\$	01/09/2016	Corresponde a CDI + 1% a.m.	-	41.824	3.083	2.993
JBS Global Investments	US\$	13/03/2017	-	(6.507)	677.439	-	-
Seara Alimentos	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	2.329.778	1.380.125	176.204	1.801
JBS Holding GMBH	EUR	-	-	184.279	435.291	-	-
JBS Global Meat	R\$	-	-	52.328	52.328	-	-
Enersea	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	(260)	-	90	-
Controladas indiretas							
JBS Aves	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	2.057.009	2.181.770	201.646	83.883
Zenda	US\$	-	-	21.555	25.897	218	-
Itaholb	EUR	-	-	(84.709)	(101.668)	-	-
JBS USA	US\$	25/03/2016	Corresponde a Libor + 2,5% a 3% a.a.	-	-	-	(1.599)
				4.834.996	4.897.835	403.638	102.829

Evento subsequente: Em julho de 2016, o mútuo com a controlada JBS Global Meat foi capitalizado na referida.

Dentre as operações comerciais entre partes relacionadas, destacam-se a compra de gado para abate entre a JBS e a controlada JBS Confinamento, a venda de produtos acabados para as tradings JBS Global UK, Toledo e Sampo e de couros em diferentes estágios para as controladas Trump Asia e Priante. Tais operações são realizadas a preços e condições regulares de mercado na respectiva região, pois toma como referência os preços vigentes no mercado e praticados com outros clientes que não têm quaisquer vínculos com a Companhia. A quantidade de gado fornecido pela Confinamento é irrelevante dentro do volume demandado pela JBS, assim como o volume de produtos exportados para as tradings em relação ao volume de suas exportações.

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

A seguir, são apresentados todas as transações comerciais entre partes relacionadas registradas na Controladora:

CONTROLADORA	Clientes		Fornecedores		Compras de mercadorias		Receita de vendas	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15	2016	2015	2016	2015
Controladas diretas								
JBS Confinamento	566	380	12.561	26.753	66.229	73.048	3.137	3.275
Priante	2.883	34.889	337	76	-	-	20.538	84.654
Brazservice	6.864	426	1.556	2.603	27.060	46.626	39.725	33.146
Tannery	-	130	-	7	150	34.064	-	30.384
Seara Alimentos	15.633	13.651	19.626	273.125	68.177	45.327	120.363	85.681
Enersea	-	-	-	-	49.286	-	26.273	-
Rigamonti	-	-	-	11	-	-	-	514
JBS Argentina	-	-	-	-	6.531	7.405	-	-
Controladas indiretas								
JBS Global UK	35.678	63.036	-	41	-	-	134.954	128.122
Austrália Meat	-	-	672	297	5.542	26.166	-	-
Toledo	19.566	75.832	-	-	-	-	144.897	117.094
JBS Aves	2.188	1.727	123.512	359.017	175.165	236.860	35.689	31.135
Weddel	5.736	8.378	-	-	-	-	29.466	4.337
Sampco	66.322	54.435	-	-	20	-	199.727	233.942
JBS Leather Europe	-	-	-	2	-	-	-	-
Meat Snacks Partners	19.821	2.443	805	251	4.080	1.692	148.489	97.586
Frigorífico Canelones	-	-	-	-	2.554	5.647	-	-
Trump Asia	73.184	74.602	246	-	31	84	180.620	123.427
JBS Paraguay	351	291	4.623	2.384	41.137	50.850	959	85
Zenda	4.902	6.013	2.175	1.145	5.752	750	28.532	15.076
Braslo Produtos de Carnes	11.308	10.761	-	-	-	33	87.165	86.375
Excelsior	7	13	-	-	-	-	33	36
JBS Chile	-	148	-	-	-	-	1.735	-
Seara Norte	157	-	-	-	-	-	951	-
JBS USA	110	-	-	-	-	-	197	-
Agrícola Jandelle	5.769	264	11.390	-	35.303	-	11.279	-
Avebom	-	23	2.729	87.441	-	-	-	-
Macedo	1.346	1.053	1.077	6.499	4.264	-	6.451	-
Sul Valle	-	4	-	24.908	-	-	4	-
JBS Leather Paraguay	128	-	1.958	-	3.360	1.882	245	153
Outras partes relacionadas								
Vigor	8.625	7.499	128.868	293.857	52.944	85.684	44.097	33.396
J&F Floresta Agropecuária	288	6	1.281	5.354	4.435	38	289	349
JB&F Agropecuária	537	97	10.368	1.968	45.721	1.107	2.116	764
Flora Produtos	11.238	6.565	20	7	43	162	80.578	22.051
Flora Distribuidora	265	18.562	39	51	286	277	1.412	79.449
Itambé	319	287	2	-	-	131.355	1.427	3.253
Eldorado Celulose	6.886	13.171	2.542	985	2.619	25.403	1.605	33.897
	300.677	394.686	326.387	1.086.782	600.689	774.460	1.352.953	1.248.181

A Companhia e suas subsidiárias firmaram junto ao Banco Original (Parte relacionada), um convênio segundo o qual o Banco Original adquire créditos detidos contra determinados clientes do mercado interno. As cessões são efetuadas a valor de mercado e sem regresso, mediante a transferência definitiva dos riscos e benefícios dos recebíveis ao Banco Original. Em 30 de junho de 2016, a Companhia e suas subsidiárias tinham cedido recebíveis cujo saldo em aberto somava R\$660.803. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2016, a Companhia e suas subsidiárias incorreram em custos financeiros relativos a essa operação no montante de R\$40.632, registrados nas demonstrações contábeis como despesas financeiras.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Consolidado - Créditos com empresas ligadas

O saldo consolidado de créditos com empresas ligadas, no montante de R\$1.503.137 em 30 de junho de 2016 (R\$1.968.043 em 31 de dezembro de 2015) decorre da utilização da linha de crédito de até US\$675 milhões entre a subsidiária indireta JBS Five Rivers (subsidiária da JBS USA) e a J&F Oklahoma (subsidiária da controladora J&F Investimentos S.A., não consolidada na Companhia). A referida operação incide juros de 3.4% e possui o vencimento em 31 de dezembro de 2019. A J&F Oklahoma se utiliza desse crédito para aquisição de gado, que são alocados nos confinamentos da JBS Five Rivers para engorda até estarem prontos para abate.

A J&F Oklahoma possui outros 2 acordos comerciais com controladas: i. contrato de fornecimento de gado e acordo de alimentação com a JBS Five Rivers, onde esta se responsabiliza pelo gado pertencente à J&F Oklahoma e cobra os custos medicinais e de engorda, além de uma taxa diária de aluguel; e ii. contrato de compra e venda de gado com a JBS USA de ao menos 800.000 cabeças ao ano, a partir de 2009 até 2019. Em junho de 2011, a J&F Australia firmou contrato de compra e venda de gado com a JBS Australia, conforme esse contrato, a J&F Australia deve vender para a JBS Australia e esta deve comprar no mínimo 200.000 cabeças de gado da J&F Australia por ano. Em janeiro de 2013, a J&F Canada firmou contrato de compra e venda de gado com a JBS Canada, conforme esse contrato, a J&F Canada deve vender para a JBS Canada e esta deve comprar no mínimo 50.000 cabeças de gado da J&F Canada por ano.

Por fim, a JBS Five Rivers é garantidora de uma linha de crédito rotativo contratada junto a instituições financeiras pela J&F Oklahoma. A linha de crédito da J&F Oklahoma possui disponibilidade de até US\$1,4 bilhões e é garantida pelas contas a receber e estoques da J&F Oklahoma e também, por certos ativos fixos, contas a receber e estoques da JBS

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Five Rivers. Adicionalmente, caso ocorra um evento de inadimplemento da J&F Oklahoma sob a linha de crédito rotativo, e esse evento de inadimplemento não for sanado pelo controlador da J&F Oklahoma que possui um contrato de *keep-well* com a mesma, a JBS Five Rivers será responsabilizada por até US\$250 milhões dos empréstimos garantidos.

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações recebidas por esses administradores por serviços nas respectivas áreas de competência nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 respectivamente são apresentados abaixo:

	2016	2015
Remuneração fixa	2.299	4.412
Participação de resultados	3.000	2.500
Remuneração baseada em ações	2.000	2.500
	7.299	9.412

Os membros suplentes do Conselho de Administração são remunerados por reunião de Conselho em que comparecem.

O Diretor Executivo de Relações Institucionais, o Diretor de Administração e Controle e o Diretor de Relações com Investidores são parte de contrato de trabalho no regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), onde seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios.

Com exceção aos descritos acima, os demais membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT.

10 Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures"

Informações relevantes sobre os investimentos no semestre findo em 30 de junho de 2016:

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido + Agio	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
Em controladas:						
JBS Embalagens Metálicas	99,00%	91.360	2	(44.073)	-	(12.499)
JBS Global Investments	100,00%	28.013	255.179	28.012	-	(28)
JBS Confinamento	100,00%	649.321	599.401	495.481	26.832	(10.410)
JBS Slovakia Holdings	100,00%	39.264	8.060	38.937	-	(505)
Conceria Priante	100,00%	298.475	13.599	17.396	76.544	(9.354)
JBS Holding GMBH	100,00%	2.622.472	124	1.187.952	683.031	38.599
JBS Global Luxembourg	100,00%	35.894.722	3.551.440	4.581.612	60.163.327	55.226
JBS Global Meat	100,00%	288.254	245.959	235.927	-	(3.195)
JBS Leather International	100,00%	1.083.213	69.147	26.811	566.670	(28.094)
Brazservice	100,00%	62.159	23.063	(17.946)	29.235	(13.892)
Seara Alimentos	100,00%	19.618.538	4.259.089	5.154.450	8.891.395	77.701
Moy Park	100,00%	4.354.036	11.793	4.098.130	3.786.436	76.760
Rigamonti	100,00%	164.367	8.076	95.387	196.411	1.583
Enersea	99,99%	777	1.275	747	136.138	(451)
JBS Argentina	99,71%	553.070	399.698	379.033	368.165	(17.537)
JBS Mendoza	99,93%	1.220	389	13	-	(54)
Em coligadas:						
Vigor Alimentos	19,43%	4.268.785	1.347.636	1.591.962	2.408.905	(14.644)
Em joint venture:						
Meat Snack Partners	50,00%	145.146	23.762	201.540	123.435	11.339

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

 • **Na controladora:**

	Reapresentado			Equivalência patrimonial		Saldo em 30.06.16
	Saldo em 31.12.15	Adição (Baixa)	Varição Cambial	No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
JBS Embalagens Metálicas	(31.258)	-	-	-	(12.374)	(43.632)
JBS Global Investments	34.109	-	(6.069)	-	(28)	28.012
JBS Holding Internacional ⁽¹⁾	577.354	(484.329)	-	(103.940)	10.915	-
JBS Confinamento	505.891	-	-	-	(10.410)	495.481
JBS Slovakia Holdings	47.535	-	(7.743)	(350)	(505)	38.937
Conceria Priante	30.490	-	(3.740)	-	(9.354)	17.396
JBS Holding GMBH	1.392.027	-	(235.142)	(7.532)	38.599	1.187.952
JBS Global Luxembourg	5.347.766	1.602	(970.525)	147.543	55.226	4.581.612
FG Holding III ⁽¹⁾	65	(65)	-	-	-	-
JBS Global Meat	239.122	-	-	-	(3.195)	235.927
Vigor Alimentos	312.162	-	-	-	(2.846)	309.316
JBS Leather International	78.573	-	(9.513)	(14.155)	(28.094)	26.811
Brazservice	(4.054)	-	-	-	(13.892)	(17.946)
Seara Alimentos	5.337.249	-	-	(260.500)	77.701	5.154.450
Tannery ⁽¹⁾	(18.087)	22.227	-	(103)	(4.037)	-
Meat Snack Partners	41.972	-	(9.005)	8.993	8.490	50.450
Moy Park	5.477.678	-	(1.471.666)	15.358	76.760	4.098.130
Rigamonti	112.857	-	(19.053)	-	1.583	95.387
Enersea	-	1.198	-	-	(451)	747
JBS Argentina ⁽²⁾	-	445.609	(50.168)	(21)	(17.486)	377.934
JBS Mendoza ⁽²⁾	-	65	2	-	(54)	13
Subtotal	19.481.451	(13.693)	(2.782.622)	(214.707)	166.548	16.636.977
Provisão para perda de investimentos (*)	53.399	-	-	-	-	92.761
Total	19.534.850					16.729.738

(*) Transferência dos investimentos negativos para outros passivos circulantes.

 • **No consolidado:**

	Equivalência patrimonial			Saldo em 30.06.16
	Saldo em 31.12.15	No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
Vigor Alimentos	312.162	-	(2.846)	309.316
Meat Snack Partners	41.972	(12)	8.490	50.450
Total	354.134	(12)	5.644	359.766

(1) - FG Holding III, JBS Holding Internacional e Tannery: Em abril de 2016, ocorreu a incorporação das companhias pela Controladora, para fins de simplificação societária.

(2) - JBS Argentina e JBS Mendoza: Para fins de simplificação da estrutura societária foi realizada a transferência das subsidiárias JBS Argentina e JBS Mendoza, antes detida integralmente de forma direta por sua holding, já incorporada, JBS Holding Internacional.

11 Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

Os custos subsequentes a uma aquisição ou construção, são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, somente quando é provável que benefícios econômicos futuros associados a esses custos possam ser mensurados de forma confiável. O valor contábil de peças ou itens de substituição ou manutenção, são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período em que são incorridos.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado por perda de valor recuperável, quando o valor contábil é superior ao valor recuperável estimado. O valor recuperável é o valor mais alto da estimativa entre o preço de venda líquido dos ativos e o seu valor em uso. Não houve perdas de valor recuperável no período de reporte corrente.

A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados pelo menos ao final do exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando a maior produtividade e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação dos bens.

Controladora	Vida útil dos ativos imobilizados	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				30.06.16	31.12.15
Imóveis	10 a 50 anos	3.793.843	(736.207)	3.057.636	3.005.487
Terra nua e terrenos	-	1.382.624	-	1.382.624	1.266.507
Máquinas e equipamentos	10 a 25 anos	5.873.942	(2.063.212)	3.810.730	3.855.647
Instalações	10 a 20 anos	1.697.242	(443.777)	1.253.465	1.266.555
Equipamentos de informática	3 a 5 anos	223.655	(151.984)	71.671	74.494
Veículos	5 a 10 anos	598.183	(202.427)	395.756	403.246
Obras em andamento	-	1.428.290	-	1.428.290	1.763.871
Outros	5 a 10 anos	115.447	(49.513)	65.934	57.231
		15.113.226	(3.647.120)	11.466.106	11.693.038

Consolidado	Vida útil dos ativos imobilizados	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				30.06.16	31.12.15
Imóveis	5 a 50 anos	14.505.900	(3.637.670)	10.868.230	11.751.395
Terra nua e terrenos	-	3.656.651	-	3.656.651	3.774.251
Máquinas e equipamentos	5 a 25 anos	20.854.637	(9.995.472)	10.859.165	11.609.603
Instalações	5 a 20 anos	2.572.166	(812.798)	1.759.368	1.742.301
Equipamentos de informática	2 a 7 anos	624.719	(383.586)	241.133	281.114
Veículos	2 a 10 anos	976.488	(465.699)	510.789	554.466
Obras em andamento	-	3.879.170	-	3.879.170	4.681.002
Outros	5 a 15 anos	1.562.698	(676.306)	886.392	986.978
		48.632.429	(15.971.531)	32.660.898	35.381.110

Movimentação do ativo imobilizado:

Controladora	31.12.15	Adições líquidas de transferências	Incorporações ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação	30.06.16
Imóveis	3.005.487	95.561	11.597	-	(55.009)	3.057.636
Terra nua e terrenos	1.266.507	119.400	717	(4.000)	-	1.382.624
Máquinas e equipamentos	3.855.647	142.760	4.374	(2.863)	(189.188)	3.810.730
Instalações	1.266.555	30.645	315	-	(44.050)	1.253.465
Equipamentos de informática	74.494	9.509	(21)	(99)	(12.212)	71.671
Veículos	403.246	36.112	120	(9.469)	(34.253)	395.756
Obras em andamento	1.763.871	(341.568)	5.987	-	-	1.428.290
Outros	57.231	14.019	173	(289)	(5.200)	65.934
	11.693.038	106.438	23.262	(16.720)	(339.912)	11.466.106

⁽¹⁾ - Em abril de 2016, as controladas diretas Tannery e JBS Holding Internacional foram incorporadas pela Controladora.

Consolidado	31.12.15	Aquisições em combinações de negócios ⁽²⁾	Adições líquidas de transferências ⁽³⁾	Baixas	Ajustes de combinações de negócio	Depreciação	Variação Cambial	30.06.16
Imóveis	11.751.395	12.647	585.495	(5.155)	-	(294.888)	(1.181.264)	10.868.230
Terra nua e terrenos	3.774.251	5.797	148.954	(5.973)	-	-	(266.378)	3.656.651
Máquinas e equipamentos	11.609.603	8.372	1.093.164	(24.349)	159.433	(997.548)	(989.510)	10.859.165
Instalações	1.742.301	-	107.151	(1.127)	-	(75.413)	(13.544)	1.759.368
Equipamentos de informática	281.114	749	36.293	(1.169)	-	(48.366)	(27.488)	241.133
Veículos	554.466	248	49.595	(14.769)	-	(54.328)	(24.423)	510.789
Obras em andamento	4.681.002	562	(489.802)	-	-	-	(312.592)	3.879.170
Outros	986.978	583	71.177	(6.794)	-	(73.107)	(92.445)	886.392
	35.381.110	28.958	1.602.027	(59.336)	159.433	(1.543.650)	(2.907.644)	32.660.898

⁽²⁾ - Referem-se ao saldo advindo da aquisição da Scott Technology.

⁽³⁾ - As adições de cada linha são apresentadas líquidas de transferências de obras em andamento.

Capitalização de juros - Custos dos empréstimos

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos, que sejam direta ou indiretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos, são capitalizados como parte dos custos desses ativos. Os custos de empréstimos que não estejam diretamente relacionados aos ativos são capitalizados com base em taxa média de captação sobre o saldo de obras em andamento. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos relacionados e estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
Imobilizado em andamento	1.300.605	1.662.418	3.588.691	4.488.157
(+) custos de empréstimos capitalizados	127.685	101.453	290.479	192.845
	1.428.290	1.763.871	3.879.170	4.681.002

12 Intangível e Ágio
Intangível

São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica, sendo compostos basicamente por marcas e patentes, direitos de exploração, softwares e outros.

Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

O valor contábil de ativos intangíveis com vida útil indefinida, que se referem a marcas e patentes, tem seu valor recuperável testado anualmente ou quando ocorre eventos ou mudanças em circunstâncias que indiquem perda no valor recuperável desses ativos. Se existir perda de valor recuperável ela é reconhecida contra o valor contábil do ativo.

A Companhia considera que certas marcas e patentes são de vida indefinida decorrente do histórico, e em virtude da expectativa de uso pela Companhia. O marcas adquiridas não têm limites legais, ou contratuais ligados a sua utilização, e não dependem da vida útil de qualquer ativo ou grupo de ativos que existam de forma independente por um tempo considerável antes das aquisições. Ainda, tais marcas não estão relacionadas com setores sujeitos a obsolescência tecnológica ou outras formas de deterioração de valor.

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis estão apresentados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Vida útil dos ativos intangíveis	Líquido		Vida útil dos ativos intangíveis	Líquido	
		30.06.16	31.12.15		30.06.16	31.12.15
Marcas e patentes	Indefinida	452.578	452.578	Indefinida	3.428.694	3.961.742
Marcas e patentes	-	-	-	2 a 20 anos	34.279	46.591
Softwares	Até 5 anos	21.531	14.962	2 a 15 anos	84.084	87.733
Direito de exploração do uso da água	-	-	-	Até 17 anos	108.303	131.581
Carteira de clientes	-	-	-	4 a 20 anos	2.122.484	2.657.261
Outros intangíveis	-	-	-	2 a 15 anos	10.014	7.626
		474.109	467.540		5.787.858	6.892.534

Ágio

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas "Investimentos em controladas avaliados por equivalência patrimonial" na controladora porque, para a investidora, faz parte do seu investimento na aquisição da controlada; e, "Ágio", no consolidado por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora. Sendo assim, na controladora encontra-se como intangível apenas o ágio proveniente de incorporações, sendo os demais alocados como investimentos. No consolidado todos os ágios são registrados como intangível.

A Companhia se adequou ao critério de não mais amortizar o ágio por expectativa de rentabilidade futura a partir do período iniciado em 1 de janeiro de 2009. Dessa forma, sendo sujeito a testes de impairment anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por impairment é registrada de imediato como perda na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior.

Quando da alienação de determinado ativo com respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

Movimentação do Intangível e Ágio:

Controladora	31.12.15	Adição	Amortização	30.06.16
Amortizável:				
Softwares	14.962	9.110	(2.541)	21.531
Não-amortizável:				
Rentabilidade futura	9.085.970	-	-	9.085.970
Marcas e patentes	452.578	-	-	452.578
	9.553.510	9.110	(2.541)	9.560.079

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Consolidado	31.12.15	Aquisições em combinações de negócios ⁽¹⁾	Adição	Ajuste de combinação de negócio	Baixa	Amortização	Variação cambial	30.06.16
Amortizável:								
Marcas e patentes	46.591	4.162	-	-	-	(4.759)	(11.715)	34.279
Softwares	87.733	-	18.199	-	(48)	(11.400)	(10.400)	84.084
Direito de exploração do uso da água	131.581	-	-	-	-	(72)	(23.206)	108.303
Carteira de clientes	2.657.261	-	-	-	-	(135.541)	(399.236)	2.122.484
Outros intangíveis	7.626	-	91	-	(70)	(174)	2.541	10.014
Não-amortizável:								
Ágio	24.411.441	104.773	-	(127.400)	-	-	(2.366.318)	22.022.496
Marcas e patentes	3.961.742	-	86.410	-	-	-	(619.458)	3.428.694
	31.303.975	108.935	104.700	(127.400)	(118)	(151.946)	(3.427.792)	27.810.354

⁽¹⁾ - Referem-se ao saldo advindo da aquisição da Scott Technology.

Teste do ágio para verificação de perda do valor recuperável:

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia testou a recuperabilidade do ágio de cada um de seus grupos de UGC (Unidades Geradoras de Caixa) que mantinham ágio, utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa.

Para o teste de impairment, as UGC foram agrupadas nos seguintes grupos com ágio significativos:

Grupo UGC	30.06.16	31.12.15
Brasil Bovinos	9.069.926	9.069.926
Australia Smallgoods	1.873.740	2.216.380
Moy Park	2.702.122	3.679.084
USA Suínos	2.187.398	2.692.774
Seara	3.526.234	3.523.507
Outros	2.663.076	3.229.770
Total	22.022.496	24.411.441

Para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2015, o valor em uso estimado excedeu o valor contábil de cada grupo de UGC. Para o período de seis meses encerrados em 30 de junho de 2016, não houve indícios de impairment do goodwill em nenhum dos grupos de UGC.

13 Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal dos negócios. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos são classificados no passivo circulante, caso contrário é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável são acrescidos encargos, variações monetárias ou cambiais.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
Commodities	921.127	865.266	3.404.773	4.437.468
Materiais e serviços	449.951	406.334	6.039.410	7.508.795
Produtos acabados	414.558	1.200.174	309.828	523.789
Ajuste a valor presente - AVP	(14.100)	(23.412)	(38.607)	(49.034)
	1.771.536	2.448.362	9.715.404	12.421.018

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

14 Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos captados, líquidos dos custos de transação, nos casos aplicáveis, e acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. A Companhia segregou as operações em moeda estrangeira e moeda nacional, considerando a moeda funcional de cada controlada que captou o empréstimo e/ou financiamento em relação à moeda corrente do referido país de origem. As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	Controladora			
					Circulante		Não Circulante	
					30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
Em moeda estrangeira								
ACC - Adto. de contrato de câmbio	3,52%	USD	.	.	7.231.698	9.117.554	-	-
Pré-pagamento	3,70%	USD	Libor	2017 - 23	3.236.143	2.319.206	4.792.689	2.883.897
144-A	7,42%	USD	.	2020 - 24	949.857	1.304.101	8.074.228	9.826.060
Nota de crédito - exportação	-	81.413	-	-
FINIMP	2,95%	EUR	Euribor	2018	276	13	797	1.275
Capital de giro - Euros	2,70%	EUR	Euribor	2023	977	1.162	88.697	98.604
					11.418.951	12.823.449	12.956.411	12.809.836
Em moeda nacional								
FINAME	6,96%	BRL	TJLP	2017 - 25	84.130	78.109	187.565	209.943
FINEP	7,71%	.	.	2017 - 21	14.529	7.563	60.511	68.285
Capital de giro - Reais	16,66%	.	.	.	697.417	841.708	34.865	327.882
Nota de crédito - exportação	16,54%	.	.	.	784.525	1.038.976	1.248.401	1.533.382
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	1,80%	.	.	.	2.719	2.114	5.049	2.195
					1.583.320	1.968.470	1.536.391	2.141.687
					13.002.271	14.791.919	14.492.802	14.951.523

Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	Consolidado			
					Circulante		Não Circulante	
					30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
Em moeda estrangeira								
ACC - Adto. de contrato de câmbio	3,50%	USD	-	*	8.099.846	10.022.326	-	-
Pré-pagamento	4,15%	USD	Libor	2017 - 23	5.055.876	4.628.813	5.577.887	4.161.312
144-A	7,42%	USD	-	2020 - 24	949.857	1.304.101	8.074.228	9.826.060
Nota de crédito - importação	2,77%	USD	Libor	*	94.722	196.007	-	-
Nota de crédito - exportação	-	-	-	-	-	81.413	-	-
FINIMP	4,61%	USD/EUR	Libor e Euribor	2017 - 19	3.279	151	26.298	14.278
Capital de giro - Euros	2,70%	EUR	Euribor	2023	977	1.162	88.697	98.604
					14.204.557	16.233.973	13.767.110	14.100.254
Em moeda nacional								
FINAME	6,94%	BRL	TJLP	2017 - 25	90.721	90.056	194.786	217.962
FINEP	7,11%	BRL	-	2017 - 21	18.503	11.542	71.046	80.796
JBS Mortgage	5,80%	USD	-	2020	555	660	6.840	8.665
Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux	3,80%	USD	Libor	2019	1.274	2.038	-	-
Term loan JBS Lux 2018	3,80%	USD	ABR e Libor	2018	8.345	10.152	1.298.351	1.573.908
Term loan JBS Lux 2020	3,80%	USD	ABR e Libor	2020	28.111	34.073	1.534.894	1.874.995
Term loan JBS Lux 2022	4,00%	USD	ABR e Libor	2022	68.401	40.872	3.748.045	4.579.561
Term loan Five Rivers 2019	3,00%	USD	Libor	2019	16.707	20.313	279.654	349.749
Notas 6,25% Moy Park 2021	6,25%	GBP	-	2021	7.665	10.436	1.252.361	1.701.973
Notas 8,25% JBS Lux 2020	8,25%	USD	-	2020	75.177	92.079	2.218.864	2.694.562
Notas 7,25% JBS Lux 2021	7,25%	USD	-	2021	19.329	24.417	3.642.102	4.424.697
Notas 5,875% JBS Lux 2024	5,88%	USD	-	2024	63.644	77.905	2.389.991	2.906.151
Notas 5,75% JBS Lux 2025	5,75%	USD	-	2025	5.537	7.298	2.864.239	3.482.758
Notas 5,75% PPC 2025	5,75%	USD	-	2025	26.147	32.121	1.591.069	1.934.614
PPC Term loan	1,70%	USD	Libor	2020	915	1.050	1.604.900	1.912.138
PPC Linha de crédito EUA - crédito rotativo	-	USD	Libor	2020	411	-	137.091	-
Plainwell Bond	-	-	-	2015 - 16	-	8.391	-	24.042
Marshalltown	2,34%	USD	-	2018	-	66	31.161	37.709
Capital de giro - Reais	16,61%	BRL	CDI, TJLP e TR	2017 - 21	699.757	848.404	36.663	330.900
Capital de giro - Dólares Americanos	4,05%	USD	Libor	2017 - 20	571.611	417.684	135.213	131.787
Capital de giro - Euros	2,19%	EUR	Euribor	2022	166.312	233.887	7.895	8.431
Capital de giro - Pesos Argentinos	19,09%	ARS	-	*	26.591	2.837	-	-
Nota de crédito - exportação	16,55%	BRL	CDI	2017 - 20	1.262.510	1.597.890	1.868.259	2.299.818
Nota de crédito - importação	3,25%	USD	Euribor	*	277.395	351.746	-	-
FCO - Fundo do Centro Oeste	10,14%	BRL	-	2017 - 18	1.871	1.879	2.628	3.548
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	1,80%	BRL	-	2020 - 21	2.719	2.114	5.049	2.195
CCB - BNDES	4,79%	BRL	UM BNDES	2017 - 19	18.042	22.679	8.889	18.912
ACC - Adto. de contrato de câmbio	3,56%	USD	-	*	3.547	1.308	-	-
Custeio Pecuário	8,75%	BRL	-	*	599.342	509.288	-	-
Linha de crédito ANZ	2,80%	AUD	-	*	76.656	-	-	-
Linha de crédito canadense & crédito rotativo	4,30%	CAD e USD	CDOR, RBC e Libor	2018	180	472	217.608	230.426
Linha de crédito canadense - term loan	3,65%	CAD	-	2018	2.436	2.745	32.698	38.810
Linha bancária canadense	3,50%	CAD	-	2018	13.183	13.058	-	-
Linha de crédito Andrews Meat	3,10%	AUD	BBSY	*	34.813	34.073	-	-
Linha de crédito mexicana	5,00%	MEX\$	TIEE	2017	106	112.447	254.371	-
Outros	-	GBP	-	2017 - 2019	50.159	56.660	3.758	6.752
					4.238.672	4.672.640	25.438.425	30.875.859
					18.443.229	20.906.613	39.205.535	44.976.113

* Saldos classificados no circulante têm seus vencimentos entre 30 de junho de 2016 a 31 de maio de 2017.

Taxa Anual: Refere-se ao custo médio ponderado nominal de juros na data base. Os empréstimos e financiamentos são corrigidos por taxa fixa ou indexados às taxas: CDI, TJLP, UMBNDES, LIBOR e EURIBOR, entre outros.

A disponibilidade das linhas de créditos rotativos era de US\$1,475 bilhões e US\$1,645 bilhões em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, respectivamente. A JBS S.A. está em cumprimento de todas as obrigações contratuais desses empréstimos.

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
2017	1.380.646	3.023.937	2.301.745	4.308.593
2018	1.765.250	1.431.417	4.206.649	4.275.200
2019	411.115	349.249	835.066	856.773
2020	4.013.502	4.065.598	9.547.860	10.578.552
2021	655.897	16.942	5.590.159	6.191.477
Vencimentos após 2021	6.266.392	6.064.380	16.724.056	18.765.518
	14.492.802	14.951.523	39.205.535	44.976.113

14.1 Garantias e restrições contratuais ("covenants")

Modalidade	Garantidoras	Covenants / Garantias	Eventos de Inadimplemento	30.06.16
144 - A: JBS S.A. Notas 2016	- JBS Ansembourg Holding; - JBS Luxembourg; - JBS USA Food Company Holdings; - JBS USA Food Company - Outras controladas significativas (conforme definição da escritura).	Restrições contratuais de praxe que podem limitar a capacidade da Companhia e de algumas das controladas, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a 4,75/1,0; - criar ônus; - vender ou alienar ativos;	A escritura das Notas prevê os eventos de inadimplemento de praxe (1). Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas. As notas são dívidas quirográficas.	412.743
144 - A: Bertin Notas 2016	- JBS Ansembourg Holding; - JBS Luxembourg; - JBS USA Food Company Holdings; - JBS USA Food Company - Outras controladas materiais (conforme definição da escritura).	- celebrar transações com partes relacionadas; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); - alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas; e - declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se: i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas; ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas; e iii) o valor total a ser pago não exceda US\$ 30 milhões ou a 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período (conforme indicado na escritura), ou se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo, mais b. 100% do caixa recebido com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas, mais c. 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas.		385.596
144 - A: JBS S.A. Notas 2020	- JBS S.A.			3.246.975
144 - A: JBS S.A. Notas 2023				2.535.034
144 - A: JBS S.A. Notas 2024				2.443.737
Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux	- JBS S.A.; - JBS USA Holding Lux; - Todas as controladas nacionais da JBS USA (com exceção da JBS Five Rivers e algumas outras controladas não materiais); - Todas as controladas materiais da JBS Austrália são garantidoras dos empréstimos da JBS Austrália.	- Os empréstimos contêm garantia de primeira prioridade sobre recebíveis, estoques de produtos acabados e estoques de insumos. - Os empréstimos contêm representações de praxe e uma cláusula restritiva que requer um índice de cobertura do serviço da dívida mínimo de 1,00 para 1,00. Este índice é aplicável somente se a disponibilidade dos empréstimos for menor que o maior entre 10% do valor máximo dos empréstimos e US\$70 milhões. Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus em imobilizado, receitas e ativos; - fazer certos investimentos e empréstimos; - vender ou alienar ativos; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - entrar em joint ventures (exceto quando permitido) ou criar outras controladas; - criar novas linhas de negócios; - celebrar transações com partes relacionadas; - restringir controladas em distribuir dividendos; - dar garantias reais em favor de outros credores; e - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback).	Eventos de inadimplemento de praxe (1) e inclui o descumprimento da manutenção dos documentos de garantias e da prioridade. Se um evento de inadimplemento acontecer, os devedores podem, dentre outras opções, encerrar o compromisso, declarar todo o saldo a ser devido e pago, juntamente com os juros acumulados.	1.274

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

Term loan JBS Lux 2018		- Garantia de primeira prioridade sobre todos os ativos fixos da JBS Lux e de certas controladas da JBS Lux.		1.306.696
Term loan JBS Lux 2020	- JBS S.A.; - JBS USA Holding Lux; - JBS Global Lux; - Burcher Pty. Ltd; - Cada uma das subsidiárias que garantem a Linha Rotativa Alterada e Retificada (sujeita a certas exceções).	Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus em imobilizado, receitas e ativos; - fazer certos investimentos e empréstimos; - vender ou alienar ativos; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - entrar em joint ventures (exceto quando permitido) ou criar outras controladas; - criar novas linhas de negócios; - celebrar transações com partes relacionadas; - restringir controladas em distribuir dividendos; - dar garantias reais em favor de outros credores; e - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback).	Eventos de inadimplimento de praxe ⁽¹⁾ , listadas sob a Linha Rotativa Alterada e Retificada.	1.563.005
Term loan JBS Lux 2022		- Garantir a primeira prioridade sobre todos os ativos fixos da JBS Lux e de certas controladas da JBS Lux.		3.816.446
Notas 8,25% JBS Lux 2020		Existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - vender ou alienar ativos;	A escritura das Notas prevê os eventos de inadimplimento de praxe ⁽¹⁾ . Caso ocorra evento de inadimplimento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.	2.294.041
Notas 7,25% JBS Lux 2021	- JBS S.A.; - JBS USA Holding Lux; - JBS Global Lux; - Burcher Pty. Ltd; - Cada uma das subsidiárias que garantem a Linha Rotativa Alterada e Retificada (sujeita a certas exceções).	- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - permitir a restrição da distribuição de dividendos ou outros pagamentos restritos por suas controladas restritas; - pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - celebrar transações com partes relacionadas; - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e	As notas são dívidas quirografárias.	3.661.431
Notas 5,875% JBS Lux 2024		- realizar uma mudança de controle sem fazer uma oferta de recompra das notas.		2.453.635
Notas 5,75% JBS Lux 2025		Existem restrições que limitam a JBS S.A. a incorrer em endividamento (sujeito à algumas exceções) ao menos que o índice de dívida líquida/EBITDA seja menor que 4,75 para 1,00. Complementarmente, existem restrições à habilidade da JBS S.A. em pagar dividendos e outras distribuições.		2.869.776
Notas 5,75% PPC 2025	- Uma das controladas da PPC.	Existem covenants que podem restringir a PPC e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - vender ou alienar ativos; - celebrar transações com partes relacionadas; e - consolidar ou celebrar fusão ou alienar substancialmente todos os ativos da PPC.	Eventos de inadimplimento de praxe ⁽¹⁾ . Caso ocorra evento de inadimplimento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.	1.617.216
PPC Term loan	- Algumas controladas da PPC.	- Garantia de primeira prioridade nas: i) contas a receber e estoques da PPC e suas controladas não-mexicanas, ii) 100% da participação societária nas controladas domésticas da PPC, To-Ricos, Ltd. e To-Ricos Distribution Ltd., e 65% das participações societárias da PPC nas controladas diretas estrangeiras, iii) substancialmente a totalidade das propriedades e intangíveis pessoais dos credores e garantidores e iv) substancialmente a totalidade do imobilizado da PPC e dos garantidores. Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a PPC e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - vender ou alienar ativos; - celebrar transações com partes relacionadas; e - consolidar ou celebrar fusão ou alienar substancialmente todos os ativos da PPC. Complementarmente, é requerido que os fundos recebidos pela venda de certos ativos e captação por certas linhas de endividamento, devem ser utilizados para pagar o saldo da Linha de Crédito EUA - PPC. Ainda, a PPC não pode incorrer em dispêndios de capital acima de US\$500 milhões em qualquer ano fiscal.	Eventos de inadimplimento de praxe ⁽¹⁾ .	1.605.815
Term loan Five Rivers 2019	- JBS Five Rivers; - J&F Oklahoma.	- Garantia de certos ativos fixos, contas a receber e estoques da JBS Five Rivers e contas a receber e estoques da J&F Oklahoma; - Restrições contratuais de praxe que limitam a habilidade da JBS Five Rivers e suas controladas restritas de, entre outras coisas, incorrer em endividamento adicional, fazer certas aquisições, venda ou alienação de certos ativos.	Eventos de inadimplimento de praxe ⁽¹⁾ e inclui o descumprimento da manutenção dos documentos de garantias e da prioridade e certos eventos relacionados ao Employee Retirement Income Security Act de 1974 e o não cumprimento dos termos do Plano Executivo de Sucessão da J&F Oklahoma Holdings.	296.361

Linha de crédito canadense & crédito rotativo	- JBS USA Holding Lux; - JBS S.A.	<ul style="list-style-type: none"> - Garantia de primeira prioridade sobre contas a receber, produtos acabados, ingredientes para alimentação, ativos biológicos, estoques de insumos e ativos fixos da JBS Canada; - Os empréstimos contêm uma cláusula restritiva que requer um índice de cobertura do serviço da dívida mínimo de 1,00 para 1,00. Este índice é aplicável somente se a disponibilidade dos empréstimos for menor que o maior entre 10% do valor máximo dos empréstimos e CAD\$10,0 milhões. Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a JBS Canada em: <ul style="list-style-type: none"> - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus em imobilizado, receitas e ativos; - fazer certos investimentos e empréstimos; - vender ou alienar ativos; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - entrar em joint ventures (exceto quando permitido) ou criar outras controladas; - criar novas linhas de negócios; - celebrar transações com partes relacionadas; - restringir controladas em distribuir dividendos; - dar garantias reais em favor de outros credores; e - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback). 	Eventos de inadimplimento de praxe ⁽¹⁾ . Se um evento de inadimplimento acontecer, os devedores podem, dentre outras opções, encerrar o compromisso, declarar todo o saldo a ser devido e pago, juntamente com os juros acumulados	217.788
Notas 6,25% Moy Park 2021	- Moy Park (Newco) Limited; - Moy Park Limited; - O'Kane Poultry Limited; - Outras subsidiárias significativas (conforme definição da escritura).	Restrições contratuais de praxe que podem limitar a capacidade da Moy Park e de algumas das subsidiárias, dentre outras coisas, em: <ul style="list-style-type: none"> - incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a 3,5/1,0 e a relação dívida líquida sênior/EBITDA não seja inferior 3,0/1,0; - criar ônus; - vender ou alienar ativos; - celebrar transações com partes relacionadas; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); - fazer certos investimentos; - alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas; e - declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições, se: <ul style="list-style-type: none"> i) não tiver ocorrido evento de inadimplimento das Notas; ii) a Moy Park possa incorrer em pelo menos GBP 1.00 de dívida nos termos dos testes de dívida líquida/EBITDA e dívida líquida sênior/EBITDA estabelecidas na escritura das Notas; e iii) o valor total a ser pago não exceda GBP 30 milhões ou a 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa desde a emissão das Notas, ou, se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo, mais b. 100% do caixa recebido com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas, mais 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas, mais c. o valor da liberação incondicional integral de garantias previamente consideradas pagamentos restritos, mais o valor de investimento feito em uma entidade que venha a se tornar uma subsidiária restrita, mais d. o valor em que o endividamento seja reduzido devido a uma conversão ou troca desta dívida por capital social subsequente a data de emissão das notas, mais e. o valor da redução de investimentos da Moy Park e suas subsidiárias restritas em outras entidades. 	Eventos de inadimplimento de praxe ⁽¹⁾ . Caso ocorra evento de inadimplimento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas. As notas são dívidas quirográficas.	1.260.026

⁽¹⁾ - Eventos de inadimplimento de praxe incluem o descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida linha de crédito, inadimplimento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas controladas, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência.

15 Arrendamento financeiro e operacional

Os arrendamentos nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e os benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro, onde são registrados como uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes à propriedade, os arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais, e são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

a. Arrendamentos operacionais (Reconhecido como despesa):

Na Controladora

A Controladora possui contratos de arrendamento operacional de complexos industriais, curtumes e centros de distribuição nos Estados da Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rio de Janeiro e São Paulo.

No Consolidado

A JBS USA possui contratos de arrendamento operacional de armazéns, escritórios comerciais e instalações de manutenção de veículos nos Estados Unidos da América, bem como escritórios de marketing na Ásia, centros de distribuição e armazéns na Austrália. Adicionalmente, a JBS USA arrenda equipamentos, veículos de transporte rodoviário e outros ativos.

A Seara Alimentos através de sua controlada JBS Aves é arrendatária de unidades produtoras nos Estados de Santa Catarina e Paraná.

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais com prazo superior a um ano não canceláveis, são apresentados a seguir:

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado
Para os exercícios findos em:		
2016	14.901	249.078
2017	18.729	291.374
2018	14.048	234.986
2019	14.016	319.337
Acima de 2020	55.591	257.415
Total	117.285	1.352.190

b. Arrendamentos financeiros (Reconhecido como ativo):
No Consolidado

A JBS USA possui contratos de arrendamentos financeiros referente estação de tratamento de águas residuais em Kentucky e Texas e, Moy Park possui contratos de locação referente a veículos comerciais e máquinas e equipamentos, cujo valor contábil registrado no ativo imobilizado está abaixo detalhado:

	Vida útil	Custo	Depreciação acumulada	30.06.16	31.12.15
Estação de tratamento de águas residuais (Outros)	7 anos	119.077	(45.842)	73.235	96.089
Contratos de locação (Veículos / Máquinas e equipamentos)	10 anos	178.593	(95.480)	83.113	130.168
Total		297.670	(141.322)	156.348	226.257

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos financeiros com prazo superior a um ano não canceláveis, são apresentados a seguir:

	Consolidado		
	Valor presente	Ajuste a valor presente	Pagamentos futuros
Para os exercícios findos em:			
2016	5.874	247	6.121
2017	31.673	260	31.933
2018	22.632	1.133	23.765
2019	15.417	1.195	16.612
Acima de 2020	49.454	816	50.270
Total	125.050	3.651	128.701

16 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
Obrigações fiscais:				
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	-	-	61.068	477.601
Parcelamentos fiscais	137.228	159.213	214.762	233.206
Outros	97.871	61.365	395.790	430.250
	235.099	220.578	671.620	1.141.057
Desmembramento:				
Passivo circulante	140.219	102.665	414.484	843.919
Passivo não circulante	94.880	117.913	257.136	297.138
	235.099	220.578	671.620	1.141.057
Obrigações trabalhistas e sociais:				
Salários e encargos sociais	130.153	210.880	837.139	1.130.720
Férias, 13º salário e encargos a pagar	253.755	165.738	1.952.253	2.198.232
Outros	4.869	10.808	109.322	160.700
	388.777	387.426	2.898.714	3.489.652
Desmembramento:				
Passivo circulante	388.777	387.426	2.365.176	2.891.953
Passivo não circulante	-	-	533.538	597.699
	388.777	387.426	2.898.714	3.489.652

Decreto 8.426/15 - PIS/COFINS Receitas Financeiras: Em julho de 2015, a Companhia e suas subsidiárias impetraram Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade dos débitos de PIS e COFINS decorrentes de incidência destas contribuições sobre as receitas financeiras, conforme determinado no Decreto 8.426/15, o qual restabeleceu para 4,65% a alíquota combinada de referidas contribuições incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas empresas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa, o qual aguarda julgamento. A Companhia possui registrada na rubrica de Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais a provisão no montante de R\$45.083 na Controladora e R\$49.457 no Consolidado, relativa ao PIS e COFINS sobre receitas financeiras.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

17 Dividendos declarados

O Estatuto social da Companhia requer que os dividendos não sejam inferiores a 25% do lucro líquido do exercício atribuível a participação dos controladores; portanto, a Companhia registra a obrigação no final do exercício para os dividendos mínimos obrigatórios que ainda não tenha sido liquidado durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório. Dividendos a pagar são reconhecidos no passivo no momento em que são aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia.

	30.06.16	31.12.15
Dividendos declarados em 2012 - Residual	-	230
Dividendos declarados em 2013 - Residual	251	251
Dividendos declarados em 2014 - Residual	545	800
Dividendos declarados em 2015	728	1.102.027
	1.524	1.103.308

A controlada Pilgrim's Pride Corporation – PPC efetuou pagamento de dividendos a acionistas controladores de US\$1.5 bilhões e US\$700 milhões em 17 de fevereiro de 2015 e 18 de maio de 2016, respectivamente, dos quais foram pagos aos acionistas não-controladores aproximadamente US\$371 milhões e US\$162 milhões, devido a participação acionária de 75% da Companhia na controlada.

O montante de dividendos residuais de anos anteriores correspondem a valores ainda não pagos por falta de atualização bancária junto aos bancos e corretoras. Esta pendência por parte de alguns acionistas minoritários impede a concretização do pagamento. A Companhia enviou notificação aos referidos acionistas para que atualizem as informações de forma que o saldo seja quitado. O passivo será mantido durante o período legal no curto prazo, visto que uma vez que o cadastro esteja atualizado, a quitação é automática.

18 Débito com terceiros para investimentos

São reconhecidos nessa linha os passivos relacionados a aquisição de unidades industriais e/ou passivos decorrentes de aquisição de empresas. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos são classificados no passivo circulante; caso contrário, é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos.

Empresa	Descrição das aquisições	Curto prazo		Longo prazo	
		30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
JBS	- Ativos imobilizados e outros complexos industriais.	9.257	15.164	34.727	37.950
	- Empresa Moy Park.	150.000	430.000	-	-
JBS Foods	- Ativos imobilizados e complexos industriais Ana Rech.	48.881	49.041	27.999	52.000
	- Ativos da Seara.	35.623	37.185	55.931	74.164
	- Planta de abate de suínos e processados em Carambei-PR.	-	87.384	-	-
	- Empresa Agrovêneto.	-	-	12.247	29.342
	- Empresa Frinal.	12.997	-	-	12.178
	- Empresa Avebom.	-	-	11.453	11.453
	- Empresa Sul Valle.	1.047	4.000	-	-
	- Empresa Novagro.	8.200	7.807	10.542	10.036
	- Ativos imobilizados da empresa Céu Azul.	84	85	-	-
	- Empresa Seara Alimentos Norte Ltda.	14.036	27.250	6.732	6.732
	- Ativos imobilizados da Agrodanieli.	-	59.500	-	-
	- Ativos imobilizados da Rigor.	135.090	180.000	-	-
	- Ativos imobilizados da Gallus.	1.800	4.500	-	-
	- Aquisição da planta de Jundiá.	15.811	-	27.669	-
	- Aquisição da planta de Mato Castiliano.	1.847	-	771	-
Total	434.673	901.916	188.071	233.855	

19 Imposto de renda e contribuição social
Impostos correntes

São registrados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (impostos diferidos) são calculados sobre as reservas de reavaliação, diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos são determinados usando as alíquotas de imposto vigentes nas datas dos balanços e que devem ser aplicadas quando os respectivos impostos diferidos ativos forem realizados ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos forem liquidados.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias, despesas tributárias e créditos tributários possam ser usados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação ou em diferentes entidades tributáveis sempre que exista a intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

a. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de	
	2016	2015	2016	2015
Resultado antes da tributação	(1.737.114)	1.058.805	(1.276.178)	2.516.935
Alíquota nominal	(34)%	(34)%	(34)%	(34)%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	590.619	(359.994)	433.901	(855.758)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial	56.626	767.732	1.919	10.810
Prejuízo fiscal de anos anteriores	-	-	-	304.260
Subvenções a produção domésticas - USA	-	-	3.636	67.467
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas exterior	-	-	(45.257)	44.249
Dividendos pagos no exterior	-	-	(149.353)	(250.685)
Plano de outorga de opções	(17.794)	(4.837)	(17.794)	(4.837)
Outras diferenças permanentes	(97.338)	12.144	62.251	(52.124)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	532.113	415.045	289.303	(736.618)
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.143	1.146	(447.509)	(1.507.428)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	530.970	413.899	736.812	770.810
	532.113	415.045	289.303	(736.618)
% IR/LAIR	30,63 %	39,20 %	22,67 %	(29,27)%

	Controladora		Consolidado	
	Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de	
	2016	2015	2016	2015
Ajustes para conciliação da alíquota efetiva ⁽¹⁾				
Amortização de ágio - diferido	-	131.020	56.064	131.593
Constituição de prejuízo fiscal de anos anteriores - diferido	-	-	-	(304.260)
Dividendos pagos no exterior - corrente	-	-	-	250.685
IR/CS sobre realização da reserva de reavaliação	(1.143)	-	(1.143)	-
Receita (despesa) de IRPJ e CSSL corrente e diferido - AJUSTADA	530.970	546.065	344.224	(658.600)
Alíquota efetiva	30,57%	51,57%	26,97%	(26,17)%

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2016	2015	2016	2015
Resultado antes da tributação	2.110.322	(453.457)	2.526.414	427.522
Alíquota nominal	(34)%	(34)%	(34)%	(34)%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	(717.509)	154.175	(858.981)	(145.357)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial	227.215	359.531	1.819	2.606
Subvenções a produção domésticas - USA	-	-	(14.021)	18.593
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas exterior	-	-	(2.120)	13.145
Dividendos pagos no exterior	-	-	(149.353)	-
Plano de outorga de opções	(3.569)	(4.837)	(3.569)	(4.837)
Outras diferenças permanentes	(80.298)	24.719	157.580	(59.440)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(574.161)	533.588	(868.645)	(175.290)
Imposto de renda e contribuição social correntes	677	583	(374.651)	(667.274)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(574.838)	533.005	(493.994)	491.984
	(574.161)	533.588	(868.645)	(175.290)
% IR/LAIR	(27,21)%	(117,67)%	(34,38)%	(41,00)%

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2016	2015	2016	2015
Ajustes para conciliação da alíquota efetiva ⁽¹⁾				
Amortização de ágio - diferido	-	-	24.209	-
IR/CS sobre realização da reserva de reavaliação	(677)	-	(677)	-
Receita (despesa) de IRPJ e CSSL corrente e diferido - AJUSTADA	(574.161)	533.588	(844.436)	(175.290)
Alíquota efetiva	(27,21)%	(117,67)%	(33,42)%	(41,00)%

⁽¹⁾ - A Companhia entende que devido à origem e não recorrência de determinados eventos, para fins de cálculo e divulgação da alíquota efetiva, devem ser excluídos: i) Efeitos do imposto diferido sobre a amortização de ágio; ii) IR e CS sobre realização da reserva de reavaliação (pois não tem relação com o lucro operacional); e iii) Imposto diferido ativo sobre prejuízos fiscais de anos anteriores (constituído no ano corrente em virtude de Empresas anteriormente deficitárias e sem perspectiva de lucratividade terem tornado-se lucrativas).

b. Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
ATIVO	886.805	375.305	2.610.518	2.029.759
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	760.772	251.623	1.589.064	952.655
Provisão para contingência	71.051	67.014	195.987	274.569
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	36.826	34.357	49.965	42.874
Créditos de anos anteriores	-	-	30.349	78.647
Outras diferenças temporárias	18.156	22.311	745.153	681.014
PASSIVO	2.196.023	2.269.166	5.803.746	6.340.254
Amortização de ágio	1.916.521	1.916.521	2.071.503	2.009.562
Combinações de negócios	-	-	2.683.896	2.918.094
Valorização de estoques mercado para absorção	-	-	184.493	197.099
Realização reserva de reavaliação / deemed cost	277.432	278.528	787.322	943.615
Outras diferenças temporárias	2.070	74.117	76.532	271.884
Total Líquido	1.309.218	1.893.861	3.193.228	4.310.495
			Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015			(1.893.861)	(4.310.495)
Reconhecido no Resultado			530.970	736.812
Varição Cambial			-	339.644
Outras			53.673	40.811
Saldo em 30 de junho de 2016			(1.309.218)	(3.193.228)

Benefícios de imposto de renda não reconhecidos

Os benefícios de imposto de renda não reconhecidos da Companhia são em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, R\$672.218 e R\$602.012, respectivamente, relacionados com os prejuízos fiscais incorridos em períodos anteriores. O reconhecimento teria afetado nos montantes de R\$246.480 e R\$217.417 em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, respectivamente, a taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social.

20 Provisão para riscos processuais

A JBS é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito da JBS com base na opinião dos consultores legais. As principais informações desses processos, no semestre findo em 30 de junho de 2016, estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
Trabalhistas	80.998	74.000	364.942	408.963
Cíveis	11.133	9.916	265.278	280.383
Fiscais e previdenciários	116.844	113.184	623.999	843.754
Total	208.975	197.100	1.254.219	1.533.100

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Movimentação das provisões

	Controladora		
	31.12.15	Adições	30.06.16
Trabalhista	74.000	6.998	80.998
Cíveis	9.916	1.217	11.133
Fiscais e previdenciários	113.184	3.660	116.844
Total	197.100	11.875	208.975

	Consolidado				
	31.12.15	Adições	Pagamentos ou mudança de estimativas	Variação cambial	30.06.16
Trabalhista	408.963	8.704	(50.773)	(1.952)	364.942
Cíveis	280.383	2.519	(17.098)	(526)	265.278
Fiscais e previdenciários	843.754	3.671	(221.619)	(1.807)	623.999
Total	1.533.100	14.894	(289.490)	(4.285)	1.254.219

Na Controladora:
Processos fiscais e previdenciários

a. **ICMS:** A JBS sofreu 229 autuações pelo Fisco do Estado de São Paulo em virtude de aproveitamento de créditos de ICMS em compras de gado e transferência de carne de Estados que estabeleceram regime simplificado de apuração de ICMS que, segundo o Estado de São Paulo, deveriam ser aprovados pelo Confaz, e que são identificados como "Guerra Fiscal". Nessas situações, o Estado de São Paulo não admite os créditos de ICMS que foram outorgados no Estado de origem da mercadoria. O montante total envolvido nessas autuações é de aproximadamente R\$1.902.017 em 30 de junho de 2016. A JBS vem contestando administrativamente essas autuações e, além disso, propôs ações judiciais que têm como objetivo obrigar os Estados que concedem os incentivos a ressarcir-la, caso as autuações sejam mantidas. A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos, razão pela qual não constituiu provisão, considerando a perda como remota.

b. **INSS:** Contribuições Sociais – Novo Funrural. Em janeiro de 2001, a JBS impetrou Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Novo Funrural. Foi prolatada sentença favorável a qual desobrigou a JBS à retenção e ao recolhimento da contribuição devida. Tal sentença foi reformada pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região. A JBS interpôs Recurso Extraordinário, o qual foi sobrestado com fundamento no artigo 543-B, §1º, do Código de Processo Civil, até decisão final do Supremo Tribunal Federal sobre a matéria. Para evitar o instituto da decadência e perder o direito de exigir a contribuição ao Novo Funrural, o INSS lançou notificações fiscais de lançamento de débito, cujo total dos 21 autos de infração, ou NFLDS, somam o montante arbitrado de R\$1.356.488. A JBS apresentou defesa nesses processos administrativos informando que não recolhe o valor em virtude de sentença judicial favorável, tendo em vista que não há decisão final do Mandado de Segurança supra mencionado. Esta matéria foi objeto de decisões favoráveis aos contribuintes, proferidas pelo plenário do Supremo Tribunal Federal - STF para empresas cujas atividades são similares à atividade da JBS, nos julgamentos dos Recursos Extraordinários nºs 363.852/MG e 596.177/RS. Atualmente, a JBS não procede nenhum desconto, nem recolhimento. Caso algum desconto seja feito, por questões comerciais, a JBS procede-o e deposita em Juízo, cumprindo determinação judicial. Baseada na opinião dos assessores jurídicos e fundamentada em jurisprudência, favorável do STF, em caso semelhante, a Administração acredita que prevalecerão seus fundamentos e nenhuma provisão foi registrada para essa contingência, considerando a probabilidade de perda como remota.

c. **Outros processos fiscais e previdenciários:** A JBS é parte em outros 1.135 processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$116.844 em 30 de junho de 2016.

Processos trabalhistas

Em 30 de junho de 2016, a JBS era parte em 17.625 ações de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$2.391.342. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a JBS registrou provisões no montante de R\$80.998 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela JBS. As ações, em sua maioria, movidas por ex-empregados das plantas da JBS e os principais pedidos dizem a jornada de trabalho, adicional de insalubridade e suposta ocorrência de acidente de trabalho e doença ocupacional. Dentre as ações de natureza trabalhista, estão em curso processos movidos pelo Ministério do Trabalho com temas relacionados ao setor.

Processos cíveis

Em 30 de junho de 2016, a JBS era parte em 756 ações de natureza cível. Na avaliação da Administração e dos seus assessores jurídicos, a expectativa de perda é de R\$11.133 sendo que o montante está provisionado.

Outros processos

Em 30 de junho de 2016, a JBS possuía em andamento outros processos de natureza fiscal, no montante de aproximadamente R\$435.123, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da JBS entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Na controlada Seara Alimentos:
Processos trabalhistas

Em 30 de junho de 2016, as empresas da Seara Alimentos eram parte em 20.187 ações de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$1.802.551. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, registrou-se provisões no montante de R\$278.756 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Seara Alimentos. As ações, em sua maioria, estão relacionados a ações que versam sobre danos morais por doença ocupacional, danos materiais e estéticos, horas extras, adicional de insalubridade, horas em itinere, intervalo para recuperação térmica, danos morais por acidentes e troca de uniforme.

Processos cíveis

Em 30 de junho de 2016, as empresas da Seara Alimentos eram parte em 2.337 ações de natureza cíveis e administrativas, envolvendo o valor total em discussão de R\$600.902. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, registrou-se provisões no montante de R\$253.809 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações de indenização por dano moral coletivo, danos morais por protesto indevido, reparação de danos por rescisão de contratos de parceira avícola ou integração de suínos, anulação de marca de indústria ou comércio e reclamação de consumidor – qualidade do produto.

Processos fiscais e previdenciários

A Seara Alimentos e suas controladas são parte em 485 processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$501.409 em 30 de junho de 2016.

21 Patrimônio líquido

a. Capital social: O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2016 era de R\$23.576.206, representado por 2.856.857.505 ações ordinárias, sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido de gastos no montante de R\$54.865, sendo gastos incorridos em 2010 no montante de R\$37.477 relativos aos custos de transação do processo de captação de recursos por intermédio da Oferta Pública, e dos gastos com emissão das debêntures no montante de R\$17.388 em 2011. A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até mais 1.375.853.183 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Conforme estatuto social, o Conselho de Administração fixará o número, o preço, o prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações. A Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a Administradores, empregados ou pessoas físicas que lhe prestem serviços, ou a administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços às empresas sob seu controle, com exclusão do direito de preferência dos acionistas na outorga e no exercício das opções de compra.

b. Reservas de capital:

b1. Ágio na emissão de ações: derivados do IPO no exercício de 2007;

b2. Prêmios de negociação com opções "JBSS3":

A Companhia opera opções de vendas de ações próprias "JBSS3", conforme aprovação do Conselho de Administração, seguindo dentre outras diretrizes que i. o prazo máximo para realização das operações com as Opções de Venda de JBSS3 será de até seis meses, e ii. os recursos captados por meio do lançamento ou da negociação das Opções de Venda de JBSS3 serão investidos em aplicações financeiras que serão oferecidas à BM&F Bovespa como margem de garantia. A Companhia também está autorizada a realizar outras operações com ações e opções referenciadas em ações de emissão da Companhia, exclusivamente com a finalidade de proteger as posições com opções em aberto ou de revertê-las. A quantidade de ações autorizadas a serem outorgadas sobre o plano é limitada a 2% do capital social da Companhia, e também é limitada a aumentar 0,4% do capital social da Companhia por ano. A Companhia reconhece o prêmio recebido (quando da venda da opção da ação) como um passivo, registrado dentro de Outros passivos circulantes, na data do vencimento das opções pode ocorrer uma das seguintes circunstâncias:

i. o exercício da Opção de venda (compra de ações pela Companhia), quando isso ocorre o valor do prêmio recebido compõe o custo de compra das ações na data de vencimento das opções e as ações adquiridas são registradas no grupo de ações em tesouraria;

ii. não ocorrer o exercício da opção de venda (não ocorre a compra de ações pela Companhia), quando isso ocorre o valor do prêmio recebido é reconhecido em conta de reserva de capital na data de vencimento das opções.

Abaixo segue sumário das operações com vencimento no semestre findo em 30 de junho de 2016:

Data	Quantidade de opções	Classe e espécie de ações	Vencimento das opções	Prêmios recebidos	Marcação a mercado
25/11/15	1.000.000	JBSSN43	15/02/16	550	550
25/11/15	500.000	JBSSN43	15/02/16	300	300
25/11/15	500.000	JBSSN43	15/02/16	305	305
26/11/15	1.000.000	JBSSN43	15/02/16	720	720
30/11/15	400.000	JBSSN43	15/02/16	284	284
30/11/15	1.600.000	JBSSN43	15/02/16	1.152	1.152
Total mantido em reserva de capital:					3.311

b3. Plano de outorga de opção de compra de ações:

A Companhia opera um plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções), com o propósito de despertar o senso de propriedade e o envolvimento pessoal no desenvolvimento e no sucesso financeiro da Companhia. Os diretores estatutários, diretores e gerentes gerais são elegíveis ao plano. O Diretor Presidente da Companhia estabelece os critérios de outorga das opções, definindo os colaboradores participantes.

O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa em contrapartida da reserva de capital. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido sendo determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado. A quantidade de opções a que cada beneficiário tem direito foi calculado com base no preço médio das ações nos três meses anteriores à data da outorga. O plano de outorga de opção de compra de ações possui o prazo máximo de exercício de dez anos variando de acordo com cada contrato individual. Todas as opções devem ser liquidadas pela entrega física de ações.

Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos e sendo necessário reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio líquido. O valor justo médio ponderado de cada opção outorgada foi estimado na data da outorga com base no modelo de precificação de opções Black&Scholes-Merton. As principais informações relativas aos planos estão demonstrados a seguir:

Outorgas						Premissas de valor justo			
Ano	Opções outorgadas	Valor justo das opções	Preço de exercício em R\$	Expectativa do prazo de exercício	Opções em aberto	Taxa de juros livre de risco	Volatilidade	Preço da ação na data da outorga	Dividendos esperados
2014	2.396.051	R\$ 7,58 a R\$ 9,99	0,00001	3 a 5 anos	781.157	10,98% a 12,16%	42,16%	R\$ 7,8 a R\$ 10,10	1,05%
2015	1.916.859	R\$ 15,36 a R\$ 15,58	0,00001	3 anos	1.223.202	13,25% a 13,68%	55,69%	R\$ 15,66	0,72%
2016	9.782.629	R\$ 5,46 a R\$ 11,12	0,00001 a 7,50	3 anos	6.432.629	12,66% a 14,16%	60,81% a 76,49%	R\$ 10,32 a R\$ 11,12	4,45%

Taxa de juros livre de risco: A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a projeção da BMF para o índice Pré x DI interpolada disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.

Volatilidade: A volatilidade estimada das ações da Companhia levou em consideração a estimativa obtida em fonte pública de informação de mercado (Bloomberg).

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Dividendos esperados: O percentual de dividendos esperados utilizado foi obtido em fonte pública de mercado (Bloomberg) com base na expectativa de pagamento de dividendos por ação para os próximos 12 meses.

No semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, a despesa com os planos de opções totalizou R\$52.334 e R\$14.225, respectivamente, contabilizadas no resultado na rubrica "Despesas gerais e administrativas", com a correspondente contrapartida em "Reserva de Capital".

b4. Ações em tesouraria:

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade	R\$ mil
Saldo em 31 de dezembro de 2015	63.950.500	903.571
Recompra de ações	79.555.300	821.139
Remuneração com ações em tesouraria	(4.623.214)	(55.677)
Saldo em 30 de junho de 2016	138.882.586	1.669.033

b5. Transação de capital: vide base de elaboração e apresentação.

c. Reserva de reavaliação: Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado anteriores à adoção do CPC/IFRS. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

d. Reserva de lucro:

Legal: Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

Reserva Estatutária para investimento: Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais.

e. Outros resultados abrangentes: Composto por ajustes de avaliação patrimonial reflexa de controladas e ajustes acumulados de conversão referente a variação cambial resultante na conversão das demonstrações contábeis das controladas.

22 Receita líquida

A receita de vendas é reconhecida no resultado do período quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes bem como na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do grupo.

	Controladora		Consolidado	
	Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de	
	2016	2015	2016	2015
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	9.209.801	9.626.807	65.623.467	53.220.414
Mercado externo	5.874.801	5.460.259	25.195.757	22.356.607
	15.084.602	15.087.066	90.819.224	75.577.021
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(550.183)	(629.003)	(1.921.492)	(1.666.680)
Impostos sobre as vendas	(671.786)	(672.843)	(1.313.939)	(1.185.988)
	(1.221.969)	(1.301.846)	(3.235.431)	(2.852.668)
RECEITA LÍQUIDA	13.862.633	13.785.220	87.583.793	72.724.353

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2016	2015	2016	2015
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	4.803.040	4.794.427	32.746.872	28.196.416
Mercado externo	2.815.524	2.968.041	12.453.655	12.199.248
	7.618.564	7.762.468	45.200.527	40.395.664
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(253.429)	(321.136)	(883.957)	(901.150)
Impostos sobre as vendas	(342.260)	(328.591)	(644.716)	(589.153)
	(595.689)	(649.727)	(1.528.673)	(1.490.303)
RECEITA LÍQUIDA	7.022.875	7.112.741	43.671.854	38.905.361

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

23 Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido inclui (i) juros sobre empréstimos; (ii) resultado das liquidações diárias dos contratos futuros usados para proteger os ativos e passivos, bem como o valor justo dos instrumentos derivativos; (iii) juros de aplicações financeiras; e (iv) ganhos e perdas associadas a operações denominadas em moeda estrangeira.

	Controladora		Consolidado	
	Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de	
	2016	2015	2016	2015
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	3.692.932	(3.027.414)	4.360.348	(3.395.582)
Ajuste a valor justo de derivativos	(6.132.918)	2.073.360	(6.633.367)	2.483.352
Juros Passivos	(866.700)	(1.001.005)	(1.949.270)	(1.701.242)
Juros Ativos	683.015	395.927	394.737	495.012
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(88.429)	(51.639)	(165.338)	(98.130)
	(2.712.100)	(1.610.771)	(3.992.890)	(2.216.590)
Receita financeira	4.375.947	2.469.287	4.755.085	2.978.364
Despesa financeira	(7.088.047)	(4.080.058)	(8.747.975)	(5.194.954)
	(2.712.100)	(1.610.771)	(3.992.890)	(2.216.590)

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2016	2015	2016	2015
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	2.041.932	357.610	2.506.373	361.401
Ajuste a valor justo de derivativos	(679.701)	(1.773.736)	(810.306)	(2.005.621)
Juros Passivos	(425.322)	(492.175)	(948.810)	(875.665)
Juros Ativos	316.241	221.767	148.697	265.612
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(67.300)	(22.190)	(123.569)	(46.179)
	1.185.850	(1.708.724)	772.385	(2.300.452)
Receita financeira	2.358.173	579.377	2.655.070	627.013
Despesa financeira	(1.172.323)	(2.288.101)	(1.882.685)	(2.927.465)
	1.185.850	(1.708.724)	772.385	(2.300.452)

24 Resultado por ação

Básico: Calculado através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2016	2015	2016	2015
Resultado atribuível aos acionistas	(1.205.001)	1.473.850	1.536.161	80.131
Média ponderada de ações do período	2.944.426	2.944.253	2.944.426	2.944.407
Média ponderada de ações em tesouraria	(130.014)	(56.341)	(138.883)	(57.309)
Média ponderada de ações em circulação	2.814.412	2.887.912	2.805.543	2.887.098
Lucro (prejuízo) por ação - Básico - (R\$)	(0,43)	0,51	0,55	0,03

Diluído: Calculado através da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. A partir de maio de 2015, a Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2016	2015	2016	2015
Resultado atribuível aos acionistas	(1.205.001)	1.473.850	1.536.161	80.131
Média ponderada de ações em circulação	2.814.412	2.887.912	2.805.543	2.887.098
Efeito do prêmio de negociação com opções de ações	7.522	3.075	11.926	4.353
Média ponderada ações ordinárias (diluídas)	2.821.934	2.890.987	2.817.469	2.891.451
Lucro (prejuízo) por ação - Diluído - (R\$)	(0,43)	0,51	0,55	0,03

25 Segmentos operacionais

A Administração definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisados pela Diretoria Executiva, os quais são segmentados sob óptica de produto comercializado, e também, sob a perspectiva geográfica.

As modalidades dos produtos comercializados contemplam carne bovina, carne de frango, carne suína e outros. Geograficamente, a Administração considera o desempenho operacional de suas unidades dos Estados Unidos da América (incluindo Austrália, Canadá e México), América do Sul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai) e outros.

O segmento de carne bovina explora o segmento de abate e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados localizadas no Brasil, Estados Unidos da América, Canadá, Austrália, Argentina, Uruguai, Paraguai, sendo estes três últimos analisados de modo consolidado, assim como Estados Unidos da América, Austrália, Canadá e México.

A carne de frango é representada pelos produtos "in natura", refrigerados inteiros ou em pedaços, cujas unidades produtivas estão situadas nos Estados Unidos da América, México, Reino Unido, União Européia e Brasil, atendendo cadeias de restaurantes, processadores de alimentos, distribuidores, supermercados, atacadistas, e outros distribuidores de varejo, além de exportação para a Europa oriental (incluindo a Rússia), extremo oriente (incluindo a China), México e outros mercados mundiais.

O segmento de carne suína explora o segmento de abate, processamento, frigorificação, entrega de carnes "in natura" e produção de industrializados e subprodutos de mesma origem. Opera no Brasil e Estados Unidos da América, atendendo os mercados interno e externo. Os produtos também incluem carnes resfriadas em cortes com padrões industriais específicos.

Devido ao volume percentual representativo dos segmentos operacionais supracitados, os demais segmentos e atividades em que a Companhia atua não se tornam relevantes, sendo estes apresentados como "Outros". Adicionalmente, todas as operações entre segmentos são eliminadas dentro do grupo.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas descritas nas demonstrações contábeis. A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, com base no lucro operacional, que exclui o resultado financeiro, o resultado de equivalência patrimonial e imposto de renda. A Companhia administra seus empréstimos e financiamentos e impostos de renda no nível corporativo e não por segmento.

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais.

As informações consolidadas por segmento operacional de negócios, analisadas pela Diretoria Executiva correspondente aos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, são as seguintes:

Segmentos apresentados por modalidade de produto:

Segmentos	Receitas líquidas		Lucro operacional ⁽¹⁾		Depreciação	
	Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Carne Bovina	49.480.095	45.478.943	(510.125)	1.069.205	608.818	515.850
Carne de Frango	22.384.073	17.602.089	1.853.338	2.880.796	1.237.872	844.266
Carne Suína	10.277.849	5.201.820	751.074	515.342	192.435	84.454
Outros	5.441.776	4.441.501	649.436	253.956	246.754	171.036
Total	87.583.793	72.724.353	2.743.723	4.719.299	2.285.879	1.615.606

Segmentos	Receitas líquidas		Lucro operacional ⁽¹⁾		Depreciação	
	Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Carne Bovina	24.942.869	24.542.286	154.343	822.876	300.318	268.925
Carne de Frango	10.939.540	9.286.583	905.913	1.649.543	607.110	440.027
Carne Suína	5.119.835	2.779.592	465.841	270.795	90.283	43.089
Outros	2.669.610	2.296.900	246.288	(5.319)	122.313	87.175
Total	43.671.854	38.905.361	1.772.385	2.737.895	1.120.024	839.216

Total de ativos por modalidade de produto:

	30.06.16	31.12.15
Total de ativos		
Carne Bovina	51.506.675	66.132.131
Carne de Frango	26.549.810	30.391.861
Carne Suína	9.667.800	13.647.227
Outros	13.862.786	12.331.748
Total	101.587.071	122.502.967

Segmentos apresentados por área geográfica:

Segmentos	Receitas líquidas		Lucro operacional ⁽¹⁾		Depreciação	
	Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Estados Unidos da América	59.531.837	49.282.518	1.176.292	3.330.619	1.312.813	899.527
América do Sul	23.080.906	22.321.716	1.397.169	1.448.243	782.925	710.366
Outros	4.971.050	1.120.119	170.262	(59.563)	190.141	5.713
Total	87.583.793	72.724.353	2.743.723	4.719.299	2.285.879	1.615.606

Segmentos	Receitas líquidas		Lucro operacional ⁽¹⁾		Depreciação	
	Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Estados Unidos da América	29.442.013	26.645.035	1.232.580	1.962.551	635.053	477.390
América do Sul	11.810.925	11.664.950	444.188	807.435	394.978	358.762
Outros	2.418.916	595.376	95.617	(32.091)	89.993	3.064
Total	43.671.854	38.905.361	1.772.385	2.737.895	1.120.024	839.216

Total de ativos por área geográfica:

	30.06.16	31.12.15
Total de ativos		
Estados Unidos da América	35.254.621	45.812.569
América do Sul	59.848.393	68.234.984
Outros	6.484.057	8.455.414
Total	101.587.071	122.502.967

¹ - O lucro operacional é reconciliado com o lucro líquido consolidado conforme demonstrado abaixo:

	Lucro operacional		Lucro operacional	
	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2016	2015	2016	2015
Lucro líquido do exercício	(986.875)	1.780.317	1.657.769	252.232
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	(289.303)	736.618	868.645	175.290
Resultado financeiro líquido	3.992.890	2.216.590	(772.385)	2.300.452
Resultado de equivalência patrimonial	(5.644)	(31.795)	(5.349)	(7.665)
Despesas de reestruturação, reorganização e indenização	32.655	17.569	23.705	17.586
	2.743.723	4.719.299	1.772.385	2.737.895

26 Despesas por natureza

Apresentamos a seguir o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza e sua respectiva classificação por função:

Classificação por natureza	Controladora				Consolidado			
	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Depreciação e amortização	(342.454)	(329.147)	(173.836)	(158.959)	(2.285.879)	(1.615.606)	(1.120.024)	(839.216)
Despesas com pessoal	(1.386.102)	(1.329.979)	(704.023)	(694.099)	(10.168.852)	(7.140.844)	(4.995.431)	(3.688.526)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(11.237.003)	(11.295.547)	(5.853.000)	(5.847.490)	(71.805.779)	(58.381.411)	(35.517.272)	(31.064.099)

Classificação por função	Controladora				Consolidado			
	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Custo dos produtos vendidos	(10.686.326)	(11.186.945)	(5.587.563)	(5.786.132)	(77.550.791)	(62.073.773)	(38.402.643)	(33.032.622)
Despesas com vendas	(1.527.306)	(1.456.367)	(780.542)	(751.890)	(5.176.417)	(4.160.913)	(2.497.924)	(2.205.697)
Despesas gerais e administrativas	(851.200)	(722.843)	(407.736)	(373.326)	(2.262.084)	(1.785.861)	(1.034.471)	(942.571)

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

27 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2016, na Controladora, o limite máximo individual de cobertura era R\$150.000. Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros.

Para a controlada JBS Argentina, localizada na República Argentina, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 30 de junho de 2016 de US\$30 milhões (equivalente a R\$96.294).

Para a controlada JBS USA, localizada nos Estados Unidos da América, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 30 de junho de 2016 de US\$500 milhões (equivalente a R\$1.604.900).

Para a controlada Seara Alimentos, localizada no Brasil, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 30 de junho de 2016 de R\$150.000.

Para a controlada Moy Park, localizada no Reino Unido, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 30 de junho de 2016 de GBP275 milhões (equivalente a R\$1.169.053).

As premissas de riscos adotados, dadas suas naturezas, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente não foram revisadas pelos auditores.

28 Instrumentos financeiros e gestão de riscos:

A Companhia utiliza a mensuração apresentada abaixo a cada data de balanço em conformidade com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros:

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como "mantido para negociação" e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis intermediárias pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação. Os derivativos de mercado futuro têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte. O swap é obtido calculando-se de forma independente as pontas ativa e passiva, trazendo-as ao seu valor presente. As cotações futuras utilizadas para o cálculo da curva deste contrato foram extraídas da base de dados da Bloomberg. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

Empréstimos concedidos e recebíveis: Empréstimos concedidos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Mantidos até o vencimento: Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta categoria.

Passivos financeiros pelo custo amortizado: A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou quitadas.

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge: Baseada em uma política de gerenciamento de risco do grupo, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para minimizar o risco de perda com exposição, principalmente, de riscos de variações de taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de commodities, entre outros, que podem afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou fluxos de caixa futuros e lucros. Estes instrumentos financeiros são reconhecidos apenas a partir do momento em que a Companhia se torne parte das disposições contratuais dos instrumentos. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações contábeis intermediárias, tais como taxas de juros e câmbio.

Instrumentos financeiros:

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia, conforme quadros abaixo:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
CDB e títulos públicos	4	3.592.872	5.013.154	4.322.262	8.067.833
Derivativos a receber		2.665	84.779	117.042	737.891
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e bancos	4	1.518.330	6.244.789	4.148.802	10.776.155
Contas a receber de clientes	5	2.450.050	3.435.691	9.156.740	12.119.662
Créditos com empresas ligadas	9	4.926.472	4.999.503	1.503.137	1.968.043
Total		12.490.389	19.777.916	19.247.983	33.669.584
Passivos					
Passivos pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	14	(27.495.073)	(29.743.442)	(57.648.764)	(65.882.726)
Fornecedores	13	(1.771.536)	(2.448.362)	(9.715.404)	(12.421.018)
Débitos com empresas ligadas	9	(91.476)	(101.668)	-	-
Débito com terceiros para investimentos	18	(43.984)	(53.114)	(472.744)	(705.771)
Valor justo por meio do resultado					
Contraprestação contingente- Débitos com terceiros para investimento	18	(150.000)	(430.000)	(150.000)	(430.000)
Total		(29.552.069)	(32.776.586)	(67.986.912)	(79.439.515)

Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias, valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e passivos pelo custo amortizado, apresentadas no quadro acima.

a. Hierarquia do valor justo dos ativos e passivos avaliados por meio de resultado:

A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Controladora e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

	Controladora							
	Ativos circulantes						Passivos circulantes	
	Títulos públicos		CDB		Derivativos a receber		Moy Park - Contraprestação contingente	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
Nível 1	40.313	3.428.732	-	-	-	-	-	-
Nível 2	-	-	3.552.559	1.584.422	2.665	84.779	(150.000)	(430.000)
Nível 3	-	-	-	-	-	-	-	-
	Consolidado							
	Ativos circulantes						Passivos circulantes	
	Títulos públicos		CDB		Derivativos a receber		Moy Park - Contraprestação contingente	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
Nível 1	40.313	3.782.534	-	-	-	-	-	-
Nível 2	-	-	4.281.949	4.285.299	117.042	737.891	(150.000)	(430.000)
Nível 3	-	-	-	-	-	-	-	-

b. Valor justo dos empréstimos e financiamentos:

O cálculo do valor justo é feito para os empréstimos relacionados às Notas emitidas sob as Regras 144 A e Reg S., considerando que há um mercado ativo para esses instrumentos financeiros. Para este cálculo, a Companhia utilizou o preço de fechamento destes títulos divulgado oficialmente por agências de notícias financeiras em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015. O valor contábil dos empréstimos restantes de taxa fixa se aproxima do valor justo, considerando que as taxas de juros de mercado, a qualidade do crédito da Companhia e outros fatores de mercado não mudaram significativamente desde a captação. O valor contábil dos empréstimos com taxa variável se aproxima do valor justo, pois as taxas se ajustam às variações de mercado e a qualidade do crédito da Companhia não alterou substancialmente. Para todos os outros ativos e passivos financeiros, o valor contábil se aproxima do valor justo devido à curta duração dos instrumentos financeiros. A seguir, apresentamos os detalhes dos valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos:

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

Descrição	Controladora						Consolidado					
	30.06.16			31.12.15			30.06.16			31.12.15		
	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal
JBS S.A. Notas 2016	396.394	101,02	400.437	513.583	103,00	528.990	396.394	101,02	400.437	513.583	103,00	528.990
Bertin Notas 2016	376.542	102,38	385.504	572.951	104,00	595.869	376.542	102,38	385.504	572.951	104,00	595.869
JBS S.A. Notas 2020	3.209.800	105,99	3.402.067	3.904.800	97,00	3.787.656	3.209.800	105,99	3.402.067	3.904.800	97,00	3.787.656
JBS S.A. Notas 2023	2.487.595	98,00	2.437.843	3.026.220	88,00	2.663.074	2.487.595	98,00	2.437.843	3.026.220	88,00	2.663.074
JBS S.A. Notas 2024	2.407.350	103,29	2.486.552	2.928.600	91,63	2.683.476	2.407.350	103,29	2.486.552	2.928.600	91,63	2.683.476
JBS Lux Notas 2020	-	-	-	-	-	-	2.246.860	104,75	2.353.586	2.733.360	100,00	2.733.360
JBS Lux Notas 2021	-	-	-	-	-	-	3.691.270	103,70	3.827.847	4.490.520	98,35	4.416.426
JBS Lux Notas 2024	-	-	-	-	-	-	2.407.350	99,50	2.395.313	2.928.600	89,50	2.621.097
JBS Lux Notas 2025	-	-	-	-	-	-	2.888.820	94,25	2.722.713	3.514.320	86,50	3.039.887
PPC Notas 2025	-	-	-	-	-	-	1.604.900	100,50	1.612.925	1.952.400	97,75	1.908.471
Moy Park	-	-	-	-	-	-	1.275.330	100,53	1.282.089	1.736.430	102,40	1.778.104
	8.877.681		9.112.403	10.946.154		10.259.065	22.992.211		23.306.876	28.301.784		26.756.410

Resultado financeiro por categoria de instrumento financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Valor justo por meio do resultado	(6.056.686)	2.327.808	(6.461.524)	2.950.635
Empréstimos e recebíveis	(868.582)	260.076	(1.102.744)	285.197
Passivos pelo custo amortizado	4.301.597	(4.147.017)	3.736.718	(5.354.293)
Outros	(88.429)	(51.638)	(165.340)	(98.129)
Total	(2.712.100)	(1.610.771)	(3.992.890)	(2.216.590)

Gestão de riscos:

Em sua rotina operacional, a JBS e suas controladas geram exposições diversas a risco de mercado, crédito e liquidez. Tais exposições são controladas de maneira integrada pela Diretoria de Controle de Riscos (Risk Management), seguindo diretrizes traçadas na Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities definida pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração.

A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas diversas áreas da Companhia e também por propor estratégias para mitigar estas exposições. Suas propostas são submetidas à avaliação da Comissão de Gestão de Riscos para posterior envio ao Conselho de Administração, que supervisiona a implementação das novas soluções, observando limitações de alçada e as diretrizes da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

A seguir são apresentados os riscos e operações em que a Companhia está exposta no corrente período. Adicionalmente, também é apresentada a análise de sensibilidade para cada tipo de risco, que consiste na apresentação dos efeitos no Resultado Financeiro quando de possíveis alterações, de 25% a 50%, nas variáveis relevantes de cada risco. Para o cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da Metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia. Estes cenários contemplam choques hipotéticos imediatos, sem levar em consideração efeitos relativos a taxas de juros. Adicionalmente, para apresentação do risco na análise de sensibilidade é sempre a apreciação ou depreciação da moeda funcional da Companhia.

a. Risco de mercado:

Em particular, as exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados a variações cambiais, de taxas de juros e preços de commodities que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos em operações no exterior. Nestes casos, a JBS e suas controladas empregam instrumentos financeiros de proteção, inclusive derivativos, desde que aprovados pelo Conselho de Administração.

É função da Diretoria de Controle de Riscos garantir que as demais áreas operacionais da JBS estejam dentro dos limites de exposição definidos pela Administração da Companhia, financeiramente protegidas contra oscilações de preços, centralizando as exposições e verificando o cumprimento da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

A Diretoria de Controle de Riscos utiliza sistemas de informação proprietários e de terceiros, específicos para o gerenciamento de posições e riscos de mercado, efetuando análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a bolsa de valores.

a.1 Risco da taxa de juros:

O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a JBS e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a este risco, em operações atreladas a indexadores como CDI (Certificado de Depósito Interbancário), TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), UMBNDES (Unidade Monetária do BNDES), LIBOR (London Interbank Offer Rate) e EURIBOR (Euro Interbank Offer Rate), entre outros. A Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities não traz diretrizes mandatórias quanto à proporção entre exposições a taxas pré ou pós-fixadas, entretanto a Diretoria de Controle de Riscos monitora constantemente as condições de mercado e pode propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias envolvendo os indexadores a fim de reduzir a exposição global da Companhia.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a taxas de juros da Companhia em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
Exposição líquida de passivos e ativos à taxa CDI:				
NCE / Compror / Outros	(2.765.208)	(3.741.948)	(3.863.051)	(5.067.298)
Partes relacionadas	4.668.050	3.808.548	-	-
CDB-DI	3.552.559	1.584.422	3.675.060	1.976.791
Títulos Públicos	40.313	3.428.732	40.313	3.428.732
Total	5.495.714	5.079.754	(147.678)	338.225
Exposição de passivos à taxa EURIBOR:				
Capital de giro - Euros	(89.674)	(99.766)	(208.438)	(99.766)
Finimp	(1.073)	-	(45.397)	-
Total	(90.747)	(99.766)	(253.835)	(99.766)
Exposição de passivos à taxa LIBOR:				
Capital de giro - Dólares Americanos	-	-	(551.645)	(208.817)
Pré-pagamento	(8.028.832)	(5.203.103)	(10.978.078)	(9.633.688)
Outros	-	-	(25.255)	(4.683)
Total	(8.028.832)	(5.203.103)	(11.554.978)	(9.847.188)
Exposição de passivos à taxa TJLP:				
FINAME	(271.695)	(288.052)	(284.567)	(306.529)
Total	(271.695)	(288.052)	(284.567)	(306.529)
Exposição de passivos à UMBNDES:				
CCB - BNDES	-	-	(26.931)	(41.591)
Total	-	-	(26.931)	(41.591)

A Administração considera que a exposição às flutuações das taxas de juros não acarreta impacto relevante, de forma que, preferencialmente, não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar este tipo de risco, exceto em função de situações específicas que possam se apresentar

Análise de sensibilidade:

Exposição de contratos	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (II) Variação da taxa em 25%			Cenário (III) Variação da taxa em 50%		
			Taxa	Efeito no resultado		Taxa	Efeito no resultado		Taxa	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
CDI	Aumento	14,1300%	14,2254%	5.243	(141)	17,6625%	194.136	(5.217)	21,1950%	388.272	(10.433)
Euribor	Aumento	(0,0510)%	(0,0510)%	-	-	(0,0383)%	(12)	(32)	(0,0255)%	(23)	(65)
Libor	Aumento	1,2303%	1,2306%	(24)	(35)	1,5378%	(24.689)	(35.532)	1,8454%	(49.385)	(71.075)
TJLP	Aumento	7,5000%	7,5020%	(5)	(6)	9,3750%	(5.094)	(5.336)	11,2500%	(10.189)	(10.671)
UMBNDES	Aumento	0,0634	0,0653	-	(838)	0,0792	-	(6.733)	0,0950	-	(13.466)
				5.214	(1.020)		164.341	(52.850)		328.675	(105.710)

a.2 Risco da variação cambial:

O risco de variação cambial refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia pode incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e passivos expostos a este risco, porém a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities é clara ao não entender que a simples existência de exposições contrárias promova naturalmente proteção econômica, pois devem ser apreciadas outras questões pertinentes, como descasamentos de prazo e a volatilidade do mercado.

Com o objetivo de proteger o valor de ativos e passivos financeiros, possíveis fluxos de caixa futuros relativos as estimativas de exportação e investimentos líquidos em operações no exterior, indexados em moedas estrangeiras, a Diretoria de Controle de Riscos emprega instrumentos de proteção aprovados pelo Conselho de Administração, como contratos futuros, NDFs (Non-Deliverable Forwards), contratos de opcionalidade e contratos de troca de indexador (Swaps), visando a proteção de empréstimos, investimentos, despesas e receitas com juros, estimativas de exportação, custos de matéria prima e fluxos diversos sempre que estes estejam denominados em moeda diferente da moeda funcional da Controladora. As principais exposições a este risco são indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), Dólar Canadense (C\$), Euro (€) e Libra Esterlina (£). No Consolidado, a Companhia divulga de forma combinada a sua exposição em relação a cada indexador com base na moeda funcional de cada país, ressaltando as operações das controladas da JBS USA indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), na Austrália, cuja moeda funcional é o Dólar Australiano (AUD), exposições em moedas Iene Japonês (JPY) e Dólar Neozelandês (NZD), de menor representatividade.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação cambial da Companhia em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities. Entretanto, cumpre mencionar que durante o período houve movimentação representativa devido a operações de proteção cambial junto a bolsa de valores conforme programação de operações financeiras e comerciais. Observa-se também que dando continuidade ao movimento de redução da posição de derivativos iniciada com a não renovação de parte dos contratos vincendos em 31 de março de 2016, conforme reportado nas demonstrações contábeis de 31 de março de 2016, a Companhia seguiu reduzindo sua exposição de derivativos cambiais durante o mês de abril de 2016, observando novo posicionamento da Companhia, refletindo os parâmetros da Política de Gestão de Riscos.

a.2.1 EXPOSIÇÃO ao US\$ (Dólar americano):

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	1.353.602	2.918.919	1.873.843	3.589.259
Contas a receber	1.812.361	1.746.646	2.679.994	3.107.239
Pedidos de venda	804.658	882.509	1.901.784	2.650.165
Fornecedores	(106.394)	(132.874)	(165.775)	(223.876)
Pedidos de compra	-	-	(71.556)	(469.607)
Subtotal	3.864.227	5.415.200	6.218.290	8.653.180
FINANCEIRO				
Partes relacionadas (net)	15.048	703.336	(150.995)	81.055
Dívida líquida em controladas no exterior	(21.429.931)	(23.325.674)	(21.429.931)	(23.325.674)
Empréstimos e financiamentos	(24.285.688)	(25.533.519)	(27.686.160)	(29.668.891)
Subtotal	(45.700.571)	(48.155.857)	(49.267.086)	(52.913.510)
Total da exposição	(41.836.344)	(42.740.657)	(43.048.796)	(44.260.330)
DERIVATIVOS				
Contratos futuros	-	22.441.081	-	23.557.854
Non Deliverable Forwards (NDF's)	-	21.777.070	475.090	23.668.231
Swap (Ativo)	-	-	813.690	1.601.944
Swap (Passivo)	-	-	(706.568)	(1.180.226)
Total dos derivativos	-	44.218.151	582.212	47.647.803
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	(41.836.344)	1.477.494	(42.466.584)	3.387.473

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%			
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	3,2098	3,3033	88.842	157.415	4,0123	762.526	1.351.078	4,8147	1.524.956	2.701.987
Financeira	Depreciação	3,2098	3,3033	(706.993)	(810.884)	4,0123	(6.068.038)	(6.959.722)	4,8147	(12.135.320)	(13.918.577)
Derivativos de proteção cambial	Apreciação	3,2098	3,3033	-	16.960	4,0123	-	145.562	4,8147	-	291.106
				(618.151)	(636.509)		(5.305.512)	(5.463.082)		(10.610.364)	(10.925.484)

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%			
			Câmbio	Efeito no patrimônio líquido		Câmbio	Efeito no patrimônio líquido		Câmbio	Efeito no patrimônio líquido	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Dívida líquida em controladas no exterior	Depreciação	3,2098	3,3033	(600.523)	(600.523)	4,0123	(5.154.225)	(5.154.225)	4,8147	(10.307.808)	(10.307.808)
				(600.523)	(600.523)		(5.154.225)	(5.154.225)		(10.307.808)	(10.307.808)

Para fins de proteção cambial a Companhia inclui em sua exposição a dívida líquida de controladas no exterior. Embora essas dívidas não gerem exposição cambial no resultado da Companhia (por estarem no exterior, e na moeda funcional de cada país), essas dívidas na consolidação sofrem efeito do câmbio, impactando o patrimônio líquido como variação cambial de investimento, influenciando o endividamento consolidado da Companhia, e consequentemente os indicadores de alavancagem.

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora					
			30.06.16			31.12.15		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Dólar Americano	-	-	-	340	35.015	6.836.329	-
	DDI	-	-	-	-	79.926	15.604.752	-

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			30.06.16			31.12.15		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Dólar Americano	-	-	-	340	40.735	7.953.102	37.540
	DDI	-	-	-	-	79.926	15.604.752	-

			Controladora					
			30.06.16			31.12.15		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Dólar Americano	-	-	-	-	5.577.000	21.777.070	91.169

			Consolidado					
			30.06.16			31.12.15		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Dólar Americano	Compra	266.713	856.095	(20.674)	6.061.317	23.668.231	63.184
Non Deliverable Forwards	Dólar Americano	Venda	(118.700)	(381.005)	20.426	-	-	-

			Consolidado									
			30.06.16			31.12.15						
Instrumento	Data do início	Data de vencimento	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo (Ativo) - R\$	Valor justo (Passivo) - R\$	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo (Ativo) - R\$	Valor justo (Passivo) - R\$	Valor justo
Swap	20.05.14	29.10.18	-	-	-	-	-	50.000	195.240	204.885	(124.727)	80.158
	27.11.13	23.10.18	-	-	-	-	-	100.000	390.480	306.317	(190.483)	115.834
	10.04.14	15.10.18	149.800	480.828	380.399	(272.849)	107.550	149.800	584.939	560.064	(333.910)	226.154
	08.09.15	08.09.16	135.000	433.323	433.291	(433.719)	(428)	135.000	527.148	530.678	(531.106)	(428)

a.2.2 EXPOSIÇÃO ao C\$ (Dólar Canadense):

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	734	571	1.177	14.515
Contas a receber	5.384	3.424	17.999	32.124
Pedidos de venda	7.520	-	7.520	-
Fornecedores	-	-	(180)	(566)
Total da exposição	13.638	3.995	26.516	46.073
DERIVATIVOS				
Contratos futuros	-	(5.071)	-	(5.071)
Non Deliverable Forwards (NDF's)	-	-	(26.612)	(54.058)
Total dos derivativos	-	(5.071)	(26.612)	(59.129)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	13.638	(1.076)	(96)	(13.056)

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia				Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado	
Operacional	Apreciação	2,4670	2,5347	374	728	3,0838	3,410	6,630	3,7005	6,819	13,258	
Derivativos de proteção cambial	Depreciação	2,4670	2,5347	-	(730)	3,0838	-	(6,654)	3,7005	-	(13,306)	
				374	(2)		3,410	(24)		6,819	(48)	

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

			Controladora					
			30.06.16			31.12.15		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Dólar Canadense	-	-	-	-	30	(5.071)	-

			Consolidado					
			30.06.16			31.12.15		
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Dólar Canadense	-	-	-	-	30	(5.071)	-

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			30.06.16			31.12.15		
			Nocional (CAD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (CAD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Dólar Canadense	Venda	(10.787)	(26.612)	83	(19.189)	(54.057)	1.281

a.2.3 EXPOSIÇÃO ao € (EURO):

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	14.318	48.686	33.798	56.509
Contas a receber	77.811	129.828	186.176	412.257
Pedidos de venda	57.325	-	281.258	345.473
Fornecedores	(46.133)	(128.288)	(65.467)	(138.741)
Pedidos de compra	-	-	(31.706)	(20.419)
Subtotal	103.321	50.226	404.059	655.079
FINANCEIRO				
Partes relacionadas (net)	99.570	333.623	130.590	333.623
Empréstimos e financiamentos	-	-	(6.796)	-
Subtotal	99.570	333.623	123.794	333.623
Total da exposição	202.891	383.849	527.853	988.702
DERIVATIVOS				
Contratos futuros	-	(61.631)	-	(660.937)
Non Deliverable Forwards (NDFs)	-	-	46.255	50.274
Total dos derivativos	-	(61.631)	46.255	(610.663)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	202.891	322.218	574.108	378.039

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	3,5414	3,4324	(3.180)	(12.436)	2,6561	(25.829)	(101.009)	1,7707	(51.661)	(202.030)
Financeiro	Apreciação	3,5414	3,4324	(3.065)	(3.810)	2,6561	(24.891)	(30.947)	1,7707	(49.785)	(61.897)
Derivativos de proteção cambial	Apreciação	3,5414	3,4324	-	(1.424)	2,6561	-	(11.563)	1,7707	-	(23.128)
				(6.245)	(17.670)		(50.720)	(143.519)		(101.446)	(287.055)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora					
			30.06.16			31.12.15		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Euro	-	-	-	-	290	(61.631)	-
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			30.06.16			31.12.15		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Euro	-	-	-	-	3.110	(660.937)	(10.552)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			30.06.16			31.12.15		
			Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Euro	Compra	24.093	85.323	(2.186)	11.828	50.274	55
Non Deliverable Forwards	Euro	Venda	(11.033)	(39.068)	(4.022)	-	-	-

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

a.2.4 EXPOSIÇÃO à £ (Libras Esterlinas):

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	-	-	892	-
Contas a receber	38.987	51.546	67.562	75.998
Pedidos de venda	71.511	-	78.700	4.821
Fornecedores	-	(41)	(12.330)	(41)
Total da exposição	110.498	51.505	134.824	80.778
DERIVATIVOS				
Contratos futuros	-	(38.491)	-	(38.491)
Non Deliverable Forwards (NDF's)	-	-	(62.873)	(50.001)
Total dos derivativos	-	(38.491)	(62.873)	(88.492)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	110.498	13.014	71.951	(7.714)

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%		Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%				
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	4,2511	4,1186	(3.444)	(4.202)	3,1883	(27.625)	(33.707)	2,1256	(55.248)	(67.410)
Derivativos de proteção cambial	Depreciação	4,2511	4,1186	-	1.960	3,1883	-	15.719	2,1256	-	31.436
				(3.444)	(2.242)		(27.625)	(17.988)		(55.248)	(35.974)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora						
			30.06.16			31.12.15			
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo	
Futuro BM&F	Libra Esterlina	-	-	-	-	-	190	(38.491)	-

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado						
			30.06.16			31.12.15			
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo	
Futuro BM&F	Libra Esterlina	-	-	-	-	-	190	(38.491)	-

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			30.06.16			31.12.15		
			Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Libra Esterlina	Venda	(14.790)	(62.873)	1.130	(8.639)	(50.003)	(238)

a.2.5 EXPOSIÇÃO ao ¥ (Yenes):

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	-	-	2.526	5.650
Contas a receber	-	-	17.121	23.472
Pedidos de venda	-	-	2.800	1.354
Total da exposição	-	-	22.447	30.476
DERIVATIVOS				
Non Deliverable Forwards (NDF's)	-	-	(85.268)	(85.226)
Total dos derivativos	-	-	(85.268)	(85.226)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	-	-	(62.821)	(54.750)

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (II) Variação do câmbio em 25%			Cenário (III) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	0,0312	0,0324	-	863	0,039	-	5.612	0,0468	-	11.224
Derivativos de proteção cambial	Depreciação	0,0312	0,0324	-	(3.280)	0,039	-	(21.317)	0,0468	-	(42.634)
				-	(2.417)		-	(15.705)		-	(31.410)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			30.06.16			31.12.15		
			Nocional (JPY)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (JPY)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Yenes	Venda	(2.730.334)	(85.268)	398	(2.628.004)	(85.226)	(230)

a.2.6 EXPOSIÇÃO ao NZD (Dólar Neozelandês):

	Controladora				Consolidado				
	30.06.16		31.12.15		30.06.16		31.12.15		
	Nocional (JPY)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (JPY)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (JPY)	Nocional (R\$)	Valor justo
OPERACIONAL									
Caixa e equivalentes	-	-	-	668	6.423				
Contas a receber	-	-	-	918	4.983				
Fornecedores	-	-	-	(3)	(394)				
Total da exposição	-	-	-	1.583	11.012				
DERIVATIVOS									
Non Deliverable Forwards (NDFs)	-	-	-	(7.118)	(7.540)				
Total dos derivativos	-	-	-	(7.118)	(7.540)				
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	-	-	-	(5.535)	3.472				

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (II) Variação do câmbio em 25%			Cenário (III) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	2,2867	2,3558	-	48	2,8584	-	396	3,4301	-	792
Derivativos de proteção cambial	Depreciação	2,2867	2,3558	-	(215)	2,8584	-	(1.780)	3,4301	-	(3.559)
				-	(167)		-	(1.384)		-	(2.767)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			30.06.16			31.12.15		
			Nocional (NZD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (NZD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Dólar Neozelandês	Venda	(3.113)	(7.118)	(42)	(2.822)	(7.541)	(1.109)

a.2.7 EXPOSIÇÃO ao em CHF (Franco Suíço):

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
	Nocional (CHF)	Nocional (R\$)	Nocional (CHF)	Nocional (R\$)
OPERACIONAL				
Fornecedores	(7.351)	-	(7.351)	-
TOTAL DA EXPOSIÇÃO	(7.351)	-	(7.351)	-

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Depreciação	3,2793	3,3857	(239)	(239)	4,0991	(1.838)	(1.838)	4,919	(3.676)	(3.676)
				<u>(239)</u>	<u>(239)</u>		<u>(1.838)</u>	<u>(1.838)</u>		<u>(3.676)</u>	<u>(3.676)</u>

a.2.8 EXPOSIÇÃO ao em AUD (Dólar Australiano):

	Controladora		Consolidado	
	30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	-	-	4.346	-
Contas a receber	-	-	34.996	-
Pedidos de venda	2.777	-	2.777	-
Fornecedores	-	-	(5.540)	-
Subtotal	2.777	-	36.579	-
FINANCEIRO				
Empréstimos e financiamentos	-	-	(5.945)	-
Subtotal	-	-	(5.945)	-
Total da exposição	2.777	-	30.634	-
DERIVATIVOS				
Non Deliverable Forwards (NDF's)	-	-	(24.196)	-
Total dos derivativos	-	-	(24.196)	-
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	2.777	-	6.438	-

Análise de sensibilidade

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	2,3855	2,3168	(80)	(1.053)	1,7891	(694)	(9.145)	1,1928	(1.388)	(18.289)
Financeiro	Depreciação	2,3855	2,3168	-	171	1,7891	-	1.486	1,1928	-	2.972
Derivativos de proteção cambial	Depreciação	2,3855	2,3168	-	697	1,7891	-	6.049	1,1928	-	12.097
				<u>(80)</u>	<u>(185)</u>		<u>(694)</u>	<u>(1.610)</u>		<u>(1.388)</u>	<u>(3.220)</u>

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			30.06.16			31.12.15		
			Nocional (AUD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (AUD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Dólar Australiano	Venda	(10.581)	(24.196)	(67)	-	-	-

b. Risco de preços de commodities:

A Companhia atua globalmente em diversos ramos do agronegócio (toda a cadeia de proteína animal, biodiesel, entre outros), e no curso normal de suas operações está exposta a variações de preços de commodities diversas, como boi gordo, boi magro, porco, milho, complexo de soja e energia, principalmente nos mercados norte-americano, australiano e brasileiro. Os mercados de commodities têm como característica fundamental a alta volatilidade, devido a fatores externos diversos como clima, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias, custos de armazenamento, entre outros. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear as exposições a preços de commodities da Companhia e propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias para mitigar tais exposições.

Parte significativa dos insumos da Companhia são ativos biológicos sensíveis à estocagem. Visando manter o fluxo contínuo destes insumos, são utilizados contratos de compra a termo com os fornecedores. Para complementar a compra a termo, garantindo preço e volume mínimo de insumo comprado para um horizonte de planejamento pré-definido pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração, bem como para mitigar os riscos de oscilações de preços sobre estoques e vendas contratadas, a Companhia emprega o uso de instrumentos de proteção financeira adequados a cada situação, notadamente os contratos de futuros de commodities. A Companhia julga adequado assumir o valor médio gasto com os insumos como parâmetro indicativo de valor operacional a ser protegido pelos contratos firmes.

b.1 Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (boi) da Controladora:

O ramo de atuação da Controladora está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Controladora, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão de risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, e reduzindo a posição diária de contratos de compra de boi a termo para entrega futura, através da contratação de hedge de futuro de boi na BM&F, visando o zeramento da posição e garantindo o preço de mercado.

Os parâmetros para redução do risco de compra de gado são baseados na posição da carteira física dos contratos de compra de boi a termo, considerando valores e prazos negociados. Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

cálculo do VaR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço da arroba do boi gordo da Controladora em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

EXPOSIÇÃO em Commodities (boi)	30.06.16	31.12.15
Contratos firmes de compra de boi	566.565	48.068
Subtotal	566.565	48.068
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	(300.719)	(11.912)
Subtotal	(300.719)	(11.912)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	265.846	36.156

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Preço atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da @ em 25%		Cenário (III) Variação da @ em 50%	
			Preço	Efeito no resultado Controladora	Preço	Efeito no resultado Controladora	Preço	Efeito no resultado Controladora
Operacional	Depreciação da arroba do boi	159,20	157,50	(6.066)	119,40	(141.641)	79,60	(283.283)
Derivativos de proteção cambial	Apreciação da arroba do boi	159,20	157,50	3.219	119,40	75.180	79,60	150.360
				(2.847)		(66.461)		(132.923)

O risco da exposição operacional em contratos firmes de compra de boi é a variação para cima da cotação da arroba de boi, dessa forma, calculamos o risco da apreciação do preço de mercado da cotação da arroba de boi.

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	30.06.16			31.12.15		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Boi	Venda	5.675	(300.719)	2.304	241	(11.912)	(9)

b.2 Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (milho) da Seara Alimentos:

O ramo de atuação da Seara Alimentos está exposto à volatilidade dos preços de milho, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A Seara Alimentos, de acordo com sua política de gerenciamento de estoque, iniciou a estratégia de gestão de risco de preço do milho atuando no controle físico, que inclui expectativas de consumo futuro, compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, através da contratação de hedge de futuro de milho na BM&F, CME e no mercado de balcão, através de NDFs (Non-Deliverable Forwards), visando garantir o preço de mercado.

Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VaR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço da saca de milho da Seara Alimentos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

EXPOSIÇÃO em Commodities (Milho):	Seara Alimentos	
	30.06.16	31.12.15
OPERACIONAL		
Pedidos de compras	880.233	469.607
Subtotal	880.233	469.607
DERIVATIVOS		
Non Deliverable Forwards (NDF's)	8.043	-
Subtotal	8.043	-
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	888.276	469.607

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Preço atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do preço em 25%		Cenário (III) Variação do preço em 50%	
			Preço	Efeito no resultado Seara Alimentos	Preço	Efeito no resultado Seara Alimentos	Preço	Efeito no resultado Seara Alimentos
Operacional	Depreciação do valor do milho	41,28	40,30	(20.897)	30,96	(220.058)	20,64	(440.117)
Derivativos de proteção cambial	Depreciação do valor do milho	41,28	40,30	(191)	30,96	(2.011)	20,64	(4.022)
				(21.088)		(222.069)		(444.139)

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	30.06.16			31.12.15		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Milho	Compra	450	8.043	(85)	-	-	-

b.3 Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities da JBS USA:

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de "commodities" da subsidiária integral JBS USA em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 demonstrados abaixo estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

EXPOSIÇÃO em Commodities:	JBS USA	
	30.06.16	31.12.15
OPERACIONAL		
Contratos firmes de compra	7.233.323	5.294.296
Subtotal	7.233.323	5.294.296
DERIVATIVOS		
Contratos futuro e opções	(399.585)	9.692.155
Subtotal	(399.585)	9.692.155
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	6.833.738	14.986.451

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do preço em 25%		Cenário (III) Variação do preço em 50%	
		Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado	
		Preço	JBS USA	Preço	JBS USA	Preço	JBS USA
Operacional	Depreciação dos preços de commodities	(1,05)%	(75.950)	(25,00)%	(1.808.331)	(50,00)%	(3.616.662)
Derivativos de proteção cambial	Apreciação dos preços de commodities	(1,05)%	4.196	(25,00)%	99.896	(50,00)%	199.793
			(71.754)		(1.708.435)		(3.416.869)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	30.06.16			31.12.15		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Commodities	Venda	(124.489)	(399.585)	12.294	2.482.113	9.692.155	232.632

c. Risco de crédito:

A Companhia está potencialmente sujeita a riscos de créditos relacionados às suas contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de proteção. No caso de contas a receber de clientes, a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities entende que a pulverização da carteira contribui significativamente com a redução do risco de crédito, mas também estabelece parâmetros para a concessão de crédito observando limites proporcionais, índices financeiros e operacionais, amparados por consultas a órgãos de monitoramento de crédito.

Para o caso das operações financeiras que têm como contraparte instituições financeiras (aplicações e contratos de proteção), a Companhia emprega limites de exposição definidos pela Comissão de Gestão de Riscos, baseados em classificações de risco (ratings) de agências internacionais especializadas.

Montantes aplicados em títulos privados (notadamente Certificados de Depósitos Bancários), bem como valores justos acumulados a receber em operações de proteção contratadas com bancos, devem obedecer a seguinte tabela de limites para que o volume total não ultrapasse um determinado percentual do patrimônio líquido da instituição financeira (%PL). Em conjunto, devem ser observados os limites quanto ao horizonte de tempo (horizonte máximo) para que a aplicação seja resgatada.

Categoria	%PL	Horizonte máximo
AAA	2%	5 anos
AA	1%	3 anos
A	0,5%	2 anos
BBB	0,25%	1 ano

Observações:

- Em caso de ratings diferentes para a mesma instituição financeira, deve-se adotar o mais conservador;
- Os bancos coligados devem ser consolidados em suas matrizes;
- Instituições financeiras sem rating não são elegíveis;
- Na falta de rating na escala nacional, utilizar o rating em escala global;
- Caso a Controladora possua dívidas e aplicações com determinada contraparte, deve-se enquadrar o valor líquido das operações; e
- Exceções podem ocorrer desde que previamente analisadas pela Comissão de Gestão de Riscos.

Além de títulos privados, a Controladora também pode aplicar recursos em títulos públicos federais: LFT, LTN, NTN-F e NTN-B. Para esses casos não há limites pré-estabelecidos. É permitido também o investimento em fundos de renda fixa de baixo risco que tenham como política de investimento aplicações em ativos relacionados diretamente à taxa básica de juros.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis intermediárias foi:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.06.16	31.12.15	30.06.16	31.12.15
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.111.202	11.257.943	8.471.064	18.843.988
Contas a receber de clientes	5	2.450.050	3.435.691	9.156.740	12.119.662
Créditos com empresas ligadas	9	4.926.472	4.999.503	1.503.137	1.968.043
		12.487.724	19.693.137	19.130.941	32.931.693

d. Risco de liquidez:

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e da amortização dos encargos financeiros e principalmente dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia poderá ter em cumprir as suas obrigações financeiras vencidas.

A Companhia administra seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A Administração da liquidez da Companhia é feita levando em consideração, principalmente, o indicador de liquidez seca, representado pelo nível de disponibilidades mais investimentos financeiros divididos pela dívida de curto prazo. É mantido também o foco na gestão da alavancagem geral da Companhia com o acompanhamento da relação da dívida líquida sobre "EBITDA" em níveis que considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

Os índices de liquidez e alavancagem consolidados estão demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	30.06.16	31.12.15
Caixa e equivalentes de caixa	8.471.064	18.843.988
Empréstimos e financiamentos no CP	(18.443.229)	(20.906.613)
Indicador de liquidez seca	0,46	0,9
Indicador de alavancagem (*)	4,1x	3,1x

(*) Para o cálculo da alavancagem é utilizada a taxa de conversão da cotação do último dia do período. O referido critério tem por finalidade equiparar a dívida líquida e o EBITDA à mesma taxa cambial.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Controladora									
	30.06.16					31.12.15				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	1.771.536	-	-	-	1.771.536	2.448.362	-	-	-	2.448.362
Débitos com empresas ligadas	-	-	-	91.476	91.476	-	-	-	101.668	101.668
Empréstimos e financiamentos	13.002.271	3.145.896	5.080.514	6.266.392	27.495.073	14.791.919	4.455.354	4.414.847	6.081.322	29.743.442
Passivo (Ativos) financeiros derivativos	(2.665)	-	-	-	(2.665)	(84.779)	-	-	-	(84.779)
Débitos com terceiros	159.257	13.200	19.800	1.727	193.984	445.164	-	-	37.950	483.114

	Consolidado									
	30.06.16					31.12.15				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	9.715.404	-	-	-	9.715.404	12.421.018	-	-	-	12.421.018
Empréstimos e financiamentos	18.443.229	6.508.394	15.973.085	16.724.056	57.648.764	20.906.613	8.583.793	11.435.325	24.956.995	65.882.726
Passivo (Ativos) financeiros derivativos	(9.492)	(107.550)	-	-	(117.042)	(315.745)	-	(422.146)	-	(737.891)
Débitos com terceiros	434.673	146.129	40.215	1.727	622.744	901.916	129.194	66.711	37.950	1.135.771

A Controladora possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 30 de junho de 2016 é de R\$21.023 (R\$3.444.021 em 31 de dezembro de 2015). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A subsidiária indireta JBS USA e suas controladas, possuem títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 30 de junho de 2016 é de R\$146.046 (R\$265.917 em 31 de dezembro de 2015). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Outras garantias consideradas relevantes estão descritas detalhadamente na nota explicativa de Empréstimos e financiamentos.

A Companhia não possui garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

29 Aprovação das demonstrações contábeis intermediárias

A aprovação destas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de agosto de 2016.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho:	Joesley Mendonça Batista
Vice-Presidente:	Wesley Mendonça Batista
Membro do Conselho:	José Batista Sobrinho
Membro do Conselho:	Humberto Junqueira de Farias
Membro do Conselho:	João Carlos Ferraz
Membro do Conselho:	Tarek Mohamed Noshy Nasr Mohamed Farah
Conselheiro Independente:	Sérgio Roberto Waldrich
Conselheiro Independente:	Marcio Percival Alves Pinto

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal revisou as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016.

Nossa revisão compreendeu: a. análise das demonstrações contábeis elaboradas pela Companhia; b. acompanhamento dos trabalhos realizados pelos auditores externos por meio de indagações e discussões; e c. indagações sobre os atos e as transações relevantes efetuadas pelos Administradores da Companhia.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos e considerando o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal não teve conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que as demonstrações contábeis acima mencionadas não reflitam em todos os aspectos relevantes as informações nelas contidas e que estão em condições de serem divulgadas pela Companhia, sendo que não tiveram quaisquer ressalvas ou observações.

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho:	Florisvaldo Caetano de Oliveira
Membro do Conselho:	José Paulo da Silva Filho
Membro do Conselho:	Demetrius Nichele Macei
Membro do Conselho:	Francisco Vicente Santana Silva Telles

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente do Comitê:	Humberto Junqueira de Farias
Membro do Comitê:	Silvio Roberto Reis de Menezes Júnior
Membro do Comitê:	Paulo Sérgio Dortas

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E SOBRE O RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias do semestre findo em 30 de junho de 2016; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2016.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente:	Wesley Mendonça Batista
Diretor de Administração e Controle:	Eliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor de Relações com Investidores:	Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
Diretor Executivo de Relações Institucionais:	Francisco de Assis e Silva

Contador: Agnaldo dos Santos Moreira Jr. (CRC SP: 244207/O-4)

* * * * *